FC PORTO P. 10 a 12
## ESTRASBURGO NÃO DESISTE DE GONÇALO BORGES

Pai de **Cardoso Varela** diz que foi «ameaçado de morte»
**Villas-Boas:** «Casos como este têm de acabar no futebol»

CASA PIA P. 20
## «SOU O MELHOR DOS MEUS IRMÃOS»



Entrevista ao 'outro' filho de **Kluivert**, reforço dos gansos

TER 30 JUL 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.461 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

# A BOLA

JOGOS OLÍMPICOS
## GUSTAVO RIBEIRO MUITO INFELIZ NO SKATE



P. 18 a 19

## CLAQUES DEIXAM ALVALADE

BENFICA
## PRESTIANNI
Toda a história do novo menino-bonito da Luz




SPORTING NA EXPETATIVA

# PANATHINAIKOS RECUSA-SE A OUVIR IOANNIDIS FALAR DE SAÍDA

P. 7 a 9

Benfica e PSG ainda negoceiam **João Neves**



P. 2 a 5


O estilo do argentino no jogo das águias com o Brentford


Os festejos do golo com os companheiros de equipa



Argentino acarinhado por Roger Schmidt

# PRESTIANNI

# O que o Benfica passou para o contratar

**Extremo era seguido desde os 16 anos. Assinou no final de janeiro, não jogava desde setembro e teve de curar lesão. A concorrência, a intervenção de Rui Pedro Braz e os 'paizinhos' Otamendi e Di María**

**Nélson Feiteirona**

Gianluca Prestianni foi titular pelo Benfica no domingo, frente ao Feyenoord, na Eusébio Cup — troféu que os encarnados conquistaram com uma vitória por 5-0 —, marcou um golo, o primeiro do jogo e o segundo da pré-época (tinha festejado outro frente ao Farense) para o jovem atacante argentino, de 18 anos, pela equipa principal. Um grande golo e logo no palco do Estádio da Luz, a que juntou uma assistência para outro golo (do ponta de lança Vangelis Pavlidis) e um remate que levou a bola a bater na trave dos neerlandeses, antes de sair ao intervalo.

Tendo em conta a concorrência, a juventude dele e a necessidade de que ganhasse minutos de competição, a A SAD das águias estudava seriamente a possibilidade de o emprestar esta temporada.

O jogador recebeu várias sondagens, nomeadamente para regressar à Argentina, onde foi ligado a interesse do River Plate, mas, sabe A BOLA, foi o Ajax o clube que mais força fez para o contratar, embora os também neerlandeses do PSV tenham surgido como possibilidade para Prestianni continuar a carreira em 2024/2025.

Porém, o treinador das águias, o alemão Roger Schmidt, apercebendo-se da qualidade que o argentino demonstrou nos treinos, quis testá-lo mais algum tempo e em contexto de jogo. As exibições foram convincentes e o plano foi alterado, Gianluca Prestiano ganhou um lugar no plantel para esta época e já entusiasma os adeptos benfiquistas sobre o que poderá oferecer à equipa.

### HÁ MUITO NA AGENDA

Prestianni é seguido pelo Benfica desde que tinha 16 anos e começou a dar nas vistas na formação do Vélez Sarsfield, mas foi apenas com 17 que os encarnados se colocaram em campo para montar uma operação para a contratação do jogador que, também desde muito cedo, passou ser considerado um dos mais promissores talentos argentinos.

Mas o negócio por Prestianni não foi fácil. Tal como foi noticiado por A BOLA, o Benfica conseguiu acordo com o jogador e um pré-acordo com o Vélez em agosto do ano passado, mas o clube de Buenos Aires atravessou uma grave crise desportiva e crise diretiva que complicaram o processo.

A lutar para não descer, o centro de treinos do clube foi invadido por adeptos e um dos jogadores agredido foi precisamente Prestianni. Demitiu-se o presidente e o acordo pelo jogador precisou ser novamente discutido, primeiro com o presidente interino e depois com Fabián Berlanga, o sucessor e atual líder do Vélez. Rui Pedro Braz, diretor desportivo do Benfica, teve de viajar até à Argentina para resolver o problema, fechando o acordo e regressando ao Benfica em janeiro deste ano com outro extremo argentino contratado: Benjamín Rollheiser.

Por Prestianni, as águias bateram a concorrência de vários emblemas, como o Ajax (que já o

## Otamendi e Di María têm ajudado na integração

queria desde que jogava na Argentina), Chelsea, Aston Villa, West Ham, além de vários clubes argentinos mais importantes do que o Vélez. Foi também colocado na lista de observações do Real Madrid. Esta atenção mediática no Vélez também determninou a decisão de avançar para a contratação do jovem o mais cedo possível.

**A INTEGRAÇÃO**

O acordo com Prestianni foi fechado e o jogador viajou para Portugal em janeiro, mas apenas no final do mês, dia 31, quando completou 18 anos, pôde assinar pelas águias. Assinou até 2029 e ficou com uma cláusula de rescisão de €100 milhões.

Começou a treinar-se em contexto de plantel principal, mas atrasado no momento em relação aos outros porque não jogava desde setembro — primeiro devido ao problema com os adeptos, depois porque um desacordo entre o Veléz e a AFA (Associação de Futebol Argentina) inviabilizou a participação dele no Mundial de sub-17 na Alemanha, em novembro/dezembro, e porque no Vélez também quebrou o ritmo porque na equipa começaram a jogar atletas mais experientes para conseguir a manutenção. Para complicar ainda mais o cenário, Prestianni lesionou-se num tornozelo, num treino das águias, e a integração ficou mais demorada.

Na companhia da namorada, em Lisboa, o jovem argentino lidou bem com a situação, com a irreverência habitual dos jovens e em particular dos jovens jogadores argentinos, e foi aparecendo. Começou a ser chamado à equipa B, em março, e nunca reagiu mal à *despromoção* — fez seis jogos pela formação secundária, todos a titular, e marcou um golo. Seria premiado na última jornada da Liga, no empate 1-1 em casa do Rio Ave, com um minuto em campo, na estreia pela equipa principal.

O facto de ter chegado na companhia de Rollheiser favoreceu a integração de Prestianni, que também tem sido muito ajudado por Otamendi e Di María, que pela experiência e importância na equipa e no balneário têm acompanhado o jovem sempre de muito perto.

O Benfica sabia que apenas neste verão poderia ter Prestianni em pleno e ele não tem desiludido. É nesta altura um dos melhores sinais da pré-época para confirmar em competição. E já conquistou o coração dos adeptos.

### «Golaço» com eco

O grande golo que Prestianni marcou no domingo ao Feyenoord, na Eusébio Cup, foi destacado nos meios de comunicação argentinos. «O ex-juvenil do Veléz foi peça-chave para a conquista do troféu», salientou o *TyCSports*, que acrescentou ainda: «Em poucas semanas, passou de um jogador que era para emprestar a uma das figuras da primeira equipa.» A publicação *Olé* também fala do «golaço» do jovem e da «participação decisiva» no segundo golo dos encarnados, recordando que Prestianni vai partilhar balneário com os campeões mundiais Nicolás Otamendi e Ángel Di María.

### «Este é o caminho!»

O próprio Gianluca Prestianni está entusiasmado com o momento dele na equipa e com a forma como está a correr a pré-época à equipa das águias. Nas redes sociais, o argentino refgorçou essa ideia. «Grande vitória e esforço de toda a equipa, este é o caminho a seguir para tudo o que está para vir!! Vamos Benfica», escreveu Prestianni, ainda na ressaca da vitória por 5-0 no jogo particular frente aos neerlandeses do Feyenoord. Muitos benfiquistas o felicitaram.


ALVARO CARRERAS/INSTAGRAM

### Dois à procura de espaço

Também não passou despecebida a cumplicidade demonstrada numa foto que Álvaro Carreras partilhou, na rede social Instagram, depois da vitória no jogo com o Feyenoord. Carreras, lateral-esquerdo de 21 anos, internacional espanhol contratado em definitivo esta época ao Manchester United, por €6 milhões, surge no balneário das águias ao lado de Prestianni, ambos sorridentes e agarrados ao troféu conquistado na Eusébio Cup. O primeiro dos dois jovens desde que estão no Benfica.

### Dupla nacionalidade

Natural de Ciudadela, na província de Buenos Aires, Gianluca Prestianni tem dupla nacionalidade, argentina e italiana. Com a camisola da albiceleste, o atacante conta apenas com uma internacionalização pelas seleções jovens do país — pelos sub-17, num amigável com o Equador (1-3), em 2022.


MIGUEL NUNES

Prestianni já é um dos jogadores que mais curiosidade provocam nos benfiquistas

# «Acertaram, ele tem mesmo muito talento»

**A BOLA conversou com o presidente do Vélez Sarsfield, que não se mostrou nada surpreendido com o que Prestianni está fazer nos encarnados**

**Nélson Feiteirona**

O negócio da transferência de Gianluca Prestianni para o Benfica foi fechado com Fabián Berlanga, presidente do Vélez Sarsfield. Berlanga assumiu o cargo no final do ano passado, num clima de grande instabilidade no clube de Buenos Aires, e respeitou o pré-acordo que existia com o Benfica desde agosto, apesar de algumas pessoas no Vélez se manifestarem contra a venda do jogador, à altura apenas com 17 anos, mas já considerado um dos mais promissores jovens talentos argentinos da atualidade.

Agora, contactado por A BOLA e confrontado com o entusiasmo que Gianluca Prestianni está a causar nos benfiquistas, Fabián Berlanga reagiu com naturalidade.

«Não estou mesmo nada surpreendido. Naturalmente, nós aqui já o conhecíamos muito bem e por isso sabemos bem do que ele é capaz de fazer. Ele é um jogador que apesar de jovem tem capacidade de assumir e desiquilibrar, foi assim aqui, no Vélez, e acredito que continue a ser no Benfica. Tem mesmo muito talento», começou por dizer o dirigente, que ainda assim lembra que o surgimento dele no Vélez: «Ele surgiu e afirmou-se na equipa principal do Vélez, até um pouco contra a minha preferência, que entendia que ele deveria ter crescido mais no escalão abaixo, mas a verdade é que jogou na equipa principal e graças a ele, que mostrou talento para isso.»

Prestianni surgiu na formação principal do Vélez em 2022 e fez apenas seis jogos, com uma assistências, mas no ano seguinte afirmou-se — marcou três golos e fez 33 jogos, 1.662 minutos de competição, conquistando um lugar de destaque na equipa e no coração dos adeptos.

«Ele tem uma personalidade forte. É ainda um miúdo, mas em campo mostra uma grande qualidade. Vai ser capaz de se afirmar no Benfica e no futebol europeu, se tiver a cabeça no lugar e se sentir bem no clube. Mas o Benfica acertou na contratação e, volto a dizer, não me surprende que ele esteja a adaptar-se bem e a causar boa impressão no Benfica», sublinhou Berlanga.

### Águias compraram a totalidade do passe de Gianluca Prestianni

Numa jogada de antecipação do Benfica, e que levou Rui Pedro Braz, diretor desportivo dos encarnados, mais do que uma vez à Argentina para finalizar o acordo, a SAD encarnada garantiu a contratação de Gianluca Prestianni. «Não, não ficámos com nenhuma parte do passe de Prestianni, vendemos a totalidade dos direitos económicos ao Benfica», esclareceu ontem Fabián Berlanga, presidente do Vélez Sarsfield,



SL BENFICA

Prestanni e Rui Costa, presidente do Benfica

que fechou as negociações com Rui Pedro Braz. Segundo o noticiado, o Benfica concordou pagar €9 milhões ao Veléz, mais €2 milhões possíveis mediante objetivos. Na altura em que veio para o Benfica, já confirmado na equipa principal do clube de Buenos Aires, e de acordo com a atualização do *site* especializado Transfermarket, o passe de Prestianni está avaliado em €10 milhões.

## Rollheiser mostra recuperação

***Argentino está lesionado no joelho esquerdo e só deverá voltar no final de agosto***

Benjamín Rollheiser mostrou que está a caminhar para o regresso, partilhando um vídeo na conta do Instagram no qual surge a fazer exercícios físicos. Alguns até exigindo apoio do joelho esquerdo, que lesionou num treino a 16 de julho. O extremo argentino, adaptado por Roger Schmidt em dois jogos de pré-época a médio-centro, sofreu entorse traumática do joelho esquerdo com lesão parcial do ligamento colateral medial. Deve voltar no fim de agosto.



BENJAROLLHEISER/INSTAGRAM

Rollheiser já apoiado no joelho esquerdo

## Oficina volta a abrir

***Plantel gozou folga e hoje volta ao trabalho; jogo sexta-feira, no Algarve, com Fulham***

O plantel do Benfica descansou, ontem, depois da vitória sobre o Feyenoord por 5-0, na véspera, na Eusébio Cup. Inicia-se, hoje, à porta fechada e no Centro de Formação e Treino no Seixal, a preparação para o último particular de pré-época, agendado para sexta-feira, no Estádio Algarve, com o Fulham. Será, no fundo, o ensaio geral antes da entrada em competição — estreia no campeonato a 11 de agosto, domingo, com o Famalicão, no Minho.



MIGUEL NUNES

Benfica venceu Feyenoord por 5-0

IMAGO

Otamendi em ação nos Jogos Olímpicos

## Otamendi agradece a Rui Costa ida ao Jogos Olímpicos

***Partilha que o presidente do Benfica foi sensível ao pedido de representar a Argentina***

Nicolás Otamendi partilhou, publicamente, um agradecimento a Rui Costa, pela autorização em participar, pela Argentina, no torneio de futebol nos Jogos Olímpicos. «Tenho uma boa relação com Javier *[Mascherano, selecionador da equipa olímpica]*. Nunca duvidei quando me perguntou se estava interessado em ir aos Jogos Olímpicos. Depois, perguntei ao meu clube, porque são eles que, no final, têm de dar o *OK*. Felizmente, Rui Costa percebeu. Ele sabe o que representa a seleção para mim e também estava consciente de que pela minha idade não poderia estar noutros Jogos Olímpicos. Por isso estou-lhe agradecido», contou o capitão dos encarnados, em entrevista ao jornal argentino *Clarín*.

Otamendi foi utilizado nos dois primeiros jogos da Argentina em França — derrota com Marrocos (1-2) e vitória sobre o Iraque (3-1) — e deve manter o lugar no onze para o duelo, amanhã, com a Ucrânia. Todas as equipas do Grupo B têm três pontos.

A Argentina procura qualificar-se para os quartos de final, agendados para 2 de agosto.



MIGUEL NUNES

João Neves assistiu ao jogo com o Feyenoord, da Eusébio Cup, anteontem, no Estádio da Luz, num camarote e ao lado da atriz Madalena Aragão

# Benfica e PSG ainda negoceiam

**PSG não dá mais de €60 milhões e discutem-se prémios por objetivos. Benfica sem pressa. Transferência discutida ontem na reunão de Direção**

**Nuno Paralvas**

Longa se torna a espera pelo fim das negociações entre Benfica e PSG para a transferência de João Neves. Pequenos passos voltaram a ser dados, ontem, para o acordo entre os clubes, mas ainda não os suficientes para que o médio de 19 anos possa viajar para Paris. As conversas vão prosseguir e, mesmo entre os mais pessimistas que acompanham o processo, prevalece a convicção de que tudo estará resolvido até ao final da semana.

O PSG não eleva a proposta que, como se sabe, é de €60 milhões mais €10 milhões de bónus por objetivos. São esses €10 milhões que têm sido discutidos. Os parisienses, mais interessados em despachar o assunto e integrar João Neves no plantel, já fizeram algumas cedências, mas ainda não satisfizeram totalmente o presidente do Benfica, Rui Costa.

A Direção do Benfica reuniu-se, ontem, e a situação de João Neves foi discutida, embora outros assuntos, como a revisão dos estatutos, tenham dominado o encontro.

O Benfica já sabe que o PSG faz finca pé nos €60 milhões, que nenhum clube apresentará uma oferta tão elevada e que João Neves está interessado em mudar-se para Paris. O clube da capital francesa oferece-lhe cerca de €5 milhões limpos por época, dez vezes mais do que os €500 mil livres de impostos que recebe na Luz. João Neves, recorde-se, já recusou uma oferta dos encarnados para renovar — o Benfica oferecia-lhe €1 milhão limpo, valor que o internacional português não aceitou, por considerar que não refletia a sua importância na equipa.

**HOJE TREINA-SE NO SEIXAL**

João Neves assistiu, anteontem, ao jogo entre Benfica e Feyenoord, da Eusébio Cup, num camarote, ao lado da atriz Madalena Aragão. Não foi convocado por Roger Schmidt porque se treinou apenas duas vezes. A equipa, ontem, esteve de folga e regressa hoje ao Seixal, para iniciar a preparação para o particular com o Fulham, sexta-feira, às 20 horas, no Estádio Algarve.

É muito provável que até lá esteja tudo resolvido e a transferência seja, entretanto, anunciada. Muito dificilmente, como tal, o menino-bonito dos benfiquistas terá oportunidade de despedir-se, em campo, dos adeptos.

# Outra vez 15 minutos à Benfica

**Três golos em 15 minutos contra o Feyenoord, na Eusébio Cup. Em 1972, águias também marcaram três contra os neerlandeses no quarto de hora final, na Taça dos Clubes Campeões Europeus. António Simões recorda esse encontro e a origem da expressão**

**Ricardo Nunes Gonçaves**

A vitória do Benfica contra o Feyenoord por 5-0, na Eusébio Cup, domingo, galvanizou os adeptos de forma que há muito não era vista ou sentida. O relógio marcava um quarto de hora e as águias já ganhavam por três. Quinze minutos à Benfica, poder-se-á dizer.

Curiosamente, a famosa expressão, ouvida tantas vezes no quotidiano, tem a sua origem associada a um jogo frente ao... Feyenoord.

Em 1972 e os encarnados, após terem perdido por 1-0 na primeira mão dos quartos de final, em Roterdão, precisavam de vencer por dois ou mais golos na Luz para chegarem às meias-finais da Taça dos Campeões Europeus.

As águias começaram da melhor forma, com Nené a inaugurar o marcador (6') e Rui Jordão a fazer o segundo (30'). O resultado permitia a qualificação, mas Rijsbergen tinha outros planos e marcou aos 75'. A precisar de mais um golo, o Benfica meteu *prego a fundo* e rubricou 15 minutos finais de alta qualidade, com Nené a ser o herói e a marcar aos 81', completando o *hat trick* aos 90+2'. Pelo meio, Jordão bisou, aos 87'. Nasciam, diz-se, os quinze minutos à Benfica.

António Simões, campeão europeu pelas águias em 1961/1962, recorda-se bem da partida. O antigo extremo, que tinha partido um braço dias antes, não pôde entrar em campo para ajudar os encarnados a virar a eliminatória. «Foi um desgosto extraordinário, estava num momento de forma fantástico», começou por dizer a lenda do clube. Simões confessa não ter ficado surpreendido com o resultado, tal era a qualidade do Benfica: «Quando temos o Nené e o Jordão, Jaime Graça no meio, Eusébio.... nunca se pode perder a esperança de que os golos podem surgir, porque há na frente grande talento. Nené estava muito inspirado nesse jogo. Assim que faz o 3-1, o Feyenoord percebe que está eliminado. As pessoas lembram-se muitos dos últimos 15 minutos, mas, até ali, a equipa teve dificuldades em superiorizar-se à que era a segunda melhor equipa da Holanda.»


A BOLA

Eusébio, Nené e o Estádio da Luz cheio


A BOLA

Rui Jordão marcou dois golos


A BOLA

Yazalde, avançado do Sporting, esteve na Luz

### O INFERNO DA LUZ

Simões discorda que os quinze minutos à Benfica tenham surgido com esse encontro. «Os 15 minutos que ficaram famosos do Benfica eram os primeiros 15 minutos de cada jogo», diz, rebobinando a cassete até à década de 1960. Faz a ponte com a expressão inferno da Luz que, recorda, «nasceu nos anos 1960, num jogo contra o Nuremberga, o campeão da Alemanha». E explica: «Perdemos 3-1 lá e na Luz demos 6-0. É nesse jogo com o Nuremberga que nasce o espírito do inferno da Luz, porque aos 20 minutos já tínhamos marcado uns três ou quatro golos. Um adepto disse que vir jogar à Luz era um inferno e a expressão pegou. Depois, na final contra o Real Madrid, ganhámos 5-3.»

E qual a relação entre as duas expressões? «Quando se fala de quinze minutos à Benfica, é impossível não associar ao inferno da Luz», responde. «As duas expressões podem não ter nascido no mesmo dia, mas nasceram na mesma época. A expressão nasce porque o Benfica marcava muitos golos, muito cedo e em pouco tempo. O ambiente que se criou pelos adeptos no Estádio da Luz e nos jogos europeus era tal que quase que jogávamos com o vento a nosso favor», conclui.



MIGUEL NUNES

Vangelis Pavlidis, autor de dois golos em 15 minutos, na goleada do Benfica ao Feyenoord, ajuda Ramiz Zerroukia levantar-se


A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS
JÁ ESTÁ NAS «MEIAS-FINAIS» DA TAÇA DOS CAMPEÕES
BENFICA
DINAMITE NO DIQUE
E FOI TODA UMA EXPLOSÃO DE FUTEBOL!
5-1 O FEYENOORD
TEMPO SEM TEMPO
O FUTEBOL E A EDUCAÇÃO
AJAX CELTIC ou INTER ?


O golo holandês salvou os portugueses
HAPPEL ACUSA O ÁRBITRO RECEBEU DINHEIRO DO BENFICA!
4500 CONTOS DE 70 MIL ESPECTADORES
JOGAR A 100 POR CENTO É MELHOR QUE JOGAR BEM
JOSÉ HENRIQUE FOI EMPURRADO
BAYERN MUNIQUE eliminou o STEAUA
CONSENTIDOS TRÊS DOS GOLOS


Como jogou o BENFICA
AINDA PODIAM ADOECER MAIS DOIS OU TRÊS...
HOJE
NÃO MERECIA TER UMA DEFESA ASSIM...
CHUVA DE ELOGIOS DOS JORNALISTAS HOLANDESES
A ARBITRAGEM DENTRO DO ESPÍRITO BRITÂNICO (NATURALMENTE)
BILHETES À VENDA PARA AS MEIAS-FINAIS


COMO JOGOU O BENFICA
EU SOU TÉCNICO
CETOP
UM ABRIL
EQUIPA DO FEYENOORD
AVÉ, FUTEBOL!... OS QUE NÃO FORAM SAUDAM-TE...
JORNALISTAS HOLANDESES


CABINA DO BENFICA
BENFICA FEYENOORD
11 TRIPLAS E 2 FIXOS
OMEGA
BAYERN
HAPPEL ACUSA

«Uma explosão de futebol», lê-se na primeira página de A BOLA de 23 de março de 1972, para descrever a vitória por 5-1 sobre o Feyenoord, na segunda mão dos quartos de final da Taça dos Campeões, que qualificou as águias para as meias-finais

Miguel Mendes

Mantém-se o impasse. A desejada transferência de Ioannidis para Alvalade não sofreu avanços nos últimos dias, mas, ao que A BOLA já havia adiantado, a paciência do internacional helénico, que surge nesta altura da temporada sem ver fumo branco quanto ao seu destino, começa a esgotar-se. O braço de ferro, sobretudo entre o Panathinaikos e os leões, continua e a vontade do jogador é que tudo possa ser resolvido em breve.

Nesse sentido, ao que foi possível apurar, as posições começam a extremar-se, até porque Ioannidis, que já tomou a decisão de abraçar um novo projeto na carreira, teve a iniciativa de marcar uma reunião com o proprietário do emblema grego, no caso Giannis Alafouzos, de forma a abordar uma transferência, mas a mesma acabaria por ser negada pelo próprio dirigente que se mantém firme em tentar segurar aquela que foi a peça mais importante da equipa na última temporada com 23 golos (10 assistências) em 43 jogos oficiais.

De resto, o dirigente do clube helénico está furioso com os agentes do atacante, uma vez que se encontram a discutir uma transfererência quando o próprio já tinha passado a mensagem de que não estaria disposto a ceder o jogador. Giannis Alafouzos até vai mais longe e ameaça mesmo ter de recorrer aos tribunais por Ioannidis se encontrar a ser negociado com outros clubes.

Mais um episódio de uma novela que tarda em se ver fechada

## Processo arrasta-se e começa a criar desgaste sobre o avançado

em Alvalade que há muito colocou Ioannidis como principal alvo do reforço do ataque para 2024/2025. As posições, para já, continuam fechadas e, avaliando por esta recusa, a comunicação... também. O Sporting que, recorde-se, já apresentou uma proposta de €20 milhões (mais 3 de bónus) ao emblema grego, não se encontra disponível para subir esta fasquia e apesar de ter tudo acordado com o atacante para um contrato de longa duração com os leões, continua a ver bloqueada as suas intenções pela intransigência do Panathinaikos que deseja segurar o jogador a todo o custo...

À margem deste episódio, por sua vez, o dia de ontem foi marcado pelo regresso de Ioannidis ao relvado sem qualquer tipo de limitação. O avançado, de 24 anos, apesar de dar sinais de alguma impaciência, face ao desgaste provocado por um mercado verdadeiramente duro para o jogador, está totalmente restabelecido de uma lesão no ombro direito e ontem foi uma das novidades do treino do clube helénico.

Com esta reintegração no grupo, Ioannidis está, assim, cada vez mais perto de voltar a ser uma das opções na equipa. Não para a partida da próxima quinta-feira, diante do Botev Plodiv, da 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa (até porque não se encontra inscrito), mas para o duelo com o Asteras Tripolis, partida da ronda inaugural da liga grega, marcada para dia 18.

Dividido entre a lealdade ao Panathinaikos e ao seu presidente Giannis Alafouzos e a tentação de sair para ligas melhores e com melhores contratos, Ioannidis viu, assim, recusada esta reunião e o desgaste torna-se cada vez maior, pois o atacante pretende ver resolvido o seu futuro o quanto antes. E o Sporting continua no topo das suas preferências...




IMAGO

**A LÓGICA DO NÚMERO**

**40**

Os golos apontados por Fotis Ioannidis nas quatro temporadas em que vestiu a camisola do Panathinaikos. A época mais produtiva aconteceu na temporada transata com 23 golos nos 43 jogos oficiais pelos helénicos

# IOANNIDIS

# Presidente recusou reunião com o avançado

**Helénico pretendia conversar com proprietário do Panathinaikos para discutir uma transferência mas a mesma foi... negada. Posições cada vez mais extremadas com o atacante que já trabalha sem limitações**

GRAFISLAB



GRAFISLA



Rodrigo Ribeiro esteve meia época cedido aos ingleses do Nottingham Forest, teve pouca utilização, e, tal como Rafael Nel, foi chamado por Rúben Amorim a cumpriu estágio de pré-época, em Lagos

# Nel e Rodrigo Ribeiro: um será parceiro de Gyokeres

**Jovens têm sido observados por Rúben Amorim e tanto no estágio de pré-temporada como nos jogos de preparação deixaram boas indicações. Sueco é único avançado de referência e (ainda) não há reforços**

**Filipa Reis**

O ataque pode ser considerado o vértice de uma pirâmide cuja função se torna fulcral para o êxito. Gyokeres foi, na época passada, o pináculo do ataque mais eficaz da Liga, sendo que, à sua conta marcou 29 golos em 33 jogos e ainda fez nove assistências.

Na versão Sporting 2024/2025, o sueco continua a ser o avançado de referência, não tendo, para já, figura que lhe faça concorrência — a pretensão da SAD leonina em contratar o grego Ioannidis é do conhecimento público, mas as negociações com o presidente do Panathinaikos estão num impasse (ver página 7) — e com a saída de Paulinho para o Toluca do México,

## Rodrigo Ribeiro regressou a Alvalade após meio ano de cedência ao Nottingham

Rúben Amorim virou-se para a prata da casa. Rodrigo Ribeiro e Rafael Nel, jogadores que no ano passado já foram sendo chamados aos trabalhos da equipa principal, o primeiro estreado na Liga dos Campeões, em 2022, ante o Man. City, com apenas 16 anos, e Nel cumpriu o primeiro jogo frente ao Young Boys, em jogo de *play-off* de acesso aos oitavos de final da Liga Europa, sempre seguido com atenção pelos responsáveis leoninos, e Ribeiro cumpriu metade da época nos ingleses do Nottingham Forest, embora tivesse tido pouco tempo de utilização (14 minutos na Premier League e um na FA Cup).

Certo é que, para já, um deles perfila-se para ser parceiro de Gyokeres. Ambos cumpriram estágio em Lagos, participaram nos jogos de preparação, marcaram e estão empenhados em mostrar credenciais a Amorim que, diga-se, já elogiou ambos publicamente. Rafael Nel tem estado entregue ao departamento médico, devido a uma questão muscular, fruto da carga física propícia à pré-época,

## Rafael Nel tem sido seguido com muita atenção pelos responsáveis leoninos

e Rodrigo Ribeiro aproveitou para se destacar tanto no encontro com os espanhóis do Sevilha — estreou-se a marcar pela equipa principal —, como no passado sábado, na apresentação aos adeptos, frente ao Athletic Bilbao. Vontade não lhes falta, empenho também não, mas a decisão cabe a Rúben Amorim.

## 3 Perguntas a Paulo Alves Treinador

### «É preciso um avançado com créditos dados»

**1** *Qual a sua opinião sobre Rodrigo Ribeiro e Rafael Nel?*

— Neste momento, o Amorim não terá grande alternativa de os manter no plantel porque, de facto, não parece haver outras alternativas. Sobre os jogadores estarem já preparados e terem nível de maturidade exigível neste contexto, serem opções imediatas ao Gyokeres já algumas dúvidas nisso. São jogadores com qualidade, obviamente, mas se estarão já prontos só Amorim poderá saber, mas parece-me um pouco cedo para quer um quer outro poderem ser já alternativas a Gyokeres.

**2** *O ataque carece de reforço? Também a pensar na Liga dos Campeões?*

— O Sporting necessita claramente de um avançado, com alguns créditos dados. Até porque não é certo que não chegue alguém que bata a cláusula de Gyokeres. E é preciso haver alternativas, quer para uma situação, quer para outra.

**3** *O Sporting segue para a Supertaça mais frágil?*

— O Gyokeres ainda não está a cem por cento, o Paulinho saiu e, portanto, há aí um pequeno problema, mas há maneiras de resolver, não é por isso que o Sporting vai deixar de ser mais ou menos favorito, mas, nesse particular, poderá ter aí alguns problemas. Há que ir buscar um avançado ou confiar nos miúdos, costuma-se dizer que 'quando não há remédio, remediado está'.

VÍTOR GARCEZ



Paulo Alves, antigo avançado do Sporting


RUI RAIMUNDO
Rúben Amorim riscou Sotiris Alexandropoulos

## Sotiris Alexandropoulos pode render €3 milhões

***Médio cumpre exames médicos no Standard Liège que fica com opção de compra do helénico***

Sotiris Alexandropoulos deverá ser anunciado pelo Standard Liège nas próximas... horas. O médio grego, de 22 anos, após um empréstimo ao Olympiakos na temporada passada, volta a ser cedido, desta vez ao emblema belga que, nesta operação, garantiu uma opção de compra no valor de €3 milhões junto dos leões. Sotiris já cumpriu exames médicos e deverá ser oficilizado esta semana.

Sem espaço em Alvalade, onde nunca se chegou a afirmar (cumpriu apenas 14 jogos em 2022/2023), a solução passa, assim, por um novo empréstimo, podendo, no final da datemporada, tentar recuperar algum do investimento feito na sua contratação ao gregos do Panathinaikos. Recorde-se que os leões pagaram por Sotiris Alexandropoulos, que chegou a Alvalade com a complicada missão de fazer esquecer Matheus Nunes, cerca de €4,5 milhões.

Segue-se, assim, nova etapa na carreira do helénico com os leões a resolverem um dos casos de jogadores a colocar que estão fora das contas de Amorim. Restam Jovane, Koindredi e Tanlongo.

# Claques deixam Alvalade

**Câmara notificou os leões que os espaços da Juventude Leonina e Torcida Verde serão intervencionados no âmbito do empreendimento 'Campo Novo'. Adeptos devem desocupar as sedes até ao próximo dia 14**

**Miguel Mendes**

A Juventude Leonina e a Torcida Verde, duas claques ligadas aos leões, foram ontem informadas pelo Sporting de que devem desocupar os espaços que ocupam em Alvalade até dia 14. Uma comunicação que surge na sequência de uma notificação da Câmara Municipal de Lisboa, justificando que aquela zona, situada na escadaria que dá acesso ao estádio, será intervencionada, no âmbito do empreendimento *Campo Novo*.

As obras de perfuração e escavação na Rua Professor Moniz Pereira, onde as sedes das referidas claques se encontram instaladas, obrigam, assim, à desocupação imediata e os leões, a pedido da autarquia, passou essa informação às duas claques, tendo alertado, também, que em caso de incumprimento a CML poder agir coercivamente, através de meios legais. De resto, convém lembrar, que os leões cederam aquele espaço, temporariamente, ao abrigo do protocolo celebrado com as claques, que ao dia de hoje já não se encontra em vigor.



SÉRGIO MIGUEL SANTOS
Espaço das sedes onde as claques se encontram instaladas terá de ser desocupado no imediato

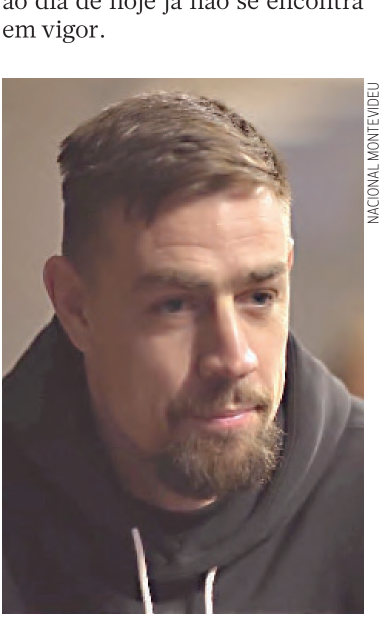
Uma situação que provocou uma onda de reações nas redes sociais, a começar por António Cebola, vice-presidente da Juve Leo.

«Somos campeões, as claques não têm protocolo e seja onde for o apoio é incrível sempre pelo Sporting. Uma época brilhante a começar para ganharmos o bicampeonato e amanhã infelizmente a direção do lema *união* cria o caos no universo leonino. Tenham vergonha», escreveu no X.

## Em caso de incumprimento, CML pode agir por meios legais

**PROCESSO NOS TRIBUNAIS**

Recorde-se que o Sporting avançou, em 2020, uma ação judicial contra o Directivo Ultras XXI (DUXXI) e a Juventude Leonina (Juve Leo), um processo que tinha como objetivo a saída dos dois grupos organizados de adeptos das sedes ocupadas por ambas, anexas ao Estádio José Alvalade, uma vez que a administração entende que o clube não pode, por imperativos legais, ceder espaço físico a grupos organizados de adeptos (GOA) que não estejam legalizados. Por decisão do tribunal foi decidido separar este litigio e os processos serão resolvidos de forma isolada.


NACIONAL MONTEVIDEU
Coates, 33 anos, voltou ao ponto de partida

## «Podia ter ficado em Portugal»

***Coates, na apresentação no Nacional, explicou as razões para o regresso ao Uruguai***

Sebastián Coates foi apresentado ontem como reforço do Nacional, regressando assim ao seu clube de formação, e aproveitou para comentar a sua saída do Sporting, dois dias depois da homenagem em Alvalade.

«Muito obrigado. Estou contente por estar aqui de novo e ansioso por começar», começou por dizer, em entrevista ao canal do clube, antes de revelar mais uma das razões pelas quais decidiu voltar este verão: «É o momento em que o Mauri Pereira regressou ao clube e, obviamente, toda a gente sabe que joguei com ele em todas as seleções jovens e ele é também uma das principais razões pelas quais estou aqui. O nosso grupo sempre teve a ideia de voltar a jogar juntos no Nacional e é por isso que estou a voltar... esperemos que também gostemos.»

O uruguaio explicou que ainda tinha todas as condições para ficar, pelo menos, mais um ano nos leões, mas que estava na hora de uma mudança na carreira aos 33 anos: «Talvez pudesse ter ficado em Portugal. Acho que por muitas razões decidi voltar. Também pelo facto de poder voltar para ajudar o clube. Acho que essa foi uma das coisas que sempre tive em mente quando parti, não chegar por causa de compromissos, mas chegar e poder ajudar no que fosse possível e tentar estar bem fisicamente para responder no campo.»

Antes da chegada ao Uruguai, Coates deixou ainda, nas redes sociais, mais uma sentida mensagem de agradecimento aos leões.

## BREVES



D.R.
Jeremiah St. Juste no aeroporto de Lisboa

### St. Juste recupera em casa

Jeremiah St. Juste fez uma pausa nas redes sociais. O neerlandês, até bastante ativo a fazer partilhas, ficou com a página de Instagram em branco, curiosamente no dia a seguir ao jogo com o Sevilha, quando teve de ser substituído, por lesão. O neerlandês, de resto, a recuperar de um problema muscular, teve autorização dos leões, para ir a casa, neste período.

### Arsenal viu... Gyokeres

Segundo avançou ontem a imprensa inglesa, Gyokeres voltou a estar em ponto de mira do Arsenal que esteve em Alvalade, através de um emissário do clube londrino, para observar *in loco* a atuação do internacional sueco no jogo com o Athletic Bilbao (3-0) que assinalou o troféu Cinco Violinos.

### Fresneda lembra Coates

Iván Fresneda recorreu às redes sociais para se despedir do seu ex-capitão, Coates. «Agora é a minha vez de me despedir de ti. O legado que deixas é o de um líder no balneário, exemplo para os jovens e um fator determinante nos títulos. E nos sucessos que o Sporting tem tido nos últimos anos. Vou sentir a tua falta meu amigo, o clube vai sentir a tua falta, boa sorte e bom regresso a casa! Obrigado, amigo», escreveu.

### Novos rostos na formação

Após a entrada de Nuno Figueiredo como diretor técnico, os leões anunciaram Diogo Teixeira (sub-14 e sub-15) e Marco Santos (sub-16 e 17). Raúl Ribeiro coordenará o desenvolvimento individual, e João Spínola os guarda-redes ao passo que Ricardo Damas irá liderar a coordenação do Pólo EUL, de onde chega Diogo Teixeira.

### Gamebox estão esgotadas

Adesão... total. O Sporting informou ontem os sócios que as Gamebox para 2024/2025 estão esgotadas. Os lugares anuais vendidos rondam os 30 mil, numa adesão muito semelhante aquela que aconteceu na última época. O Sporting, por sua vez, também informou os associados que o número de Gamebox da próxima época irá ser superior em virtude do fecho do fosso do Estádio José Alvalade e que irá criar cerca de 2 mil lugares adicionais.

# GONÇALO BORGES

# Estrasburgo não desiste e acena com nova proposta

**Franceses sobem oferta de €5 para €8 milhões, mas com possibilidade de melhorar condições e incluir bónus desportivos. SAD abriu porta ao diálogo, mas quer assegurar percentagem de uma futura venda**

Pascoal Sousa

Uma primeira proposta de 5 milhões de euros do Estrasburgo, da Ligue 1 francesa, recusada pela SAD do FC Porto não fez os gauleses recuarem. O Estrasburgo, que é detido pelo consórcio BlueCo, propriedade dos mesmos donos do Chelsea, voltou mesmo à mesa das negociações com valores mais atrativos para os dragões, na casa dos 8 milhões de euros, montantes que podem subir com a inclusão de objetivos desportivos. A BOLA pode confirmar que há, efetivamente, conversas em curso entre a SAD dos azuis e brancos e o Estrasburgo e os franceses estão muito empenhados no processo.

## O extremo está satisfeito no FC Porto e contente com os métodos de Vítor Bruno

Outro clube que no passado também quis o extremo, mas por empréstimo, o Lille, segue o tema à distância mas também com interesse. Por agora, a única proposta concreta é do Estrasburgo e é com esse clube que a SAD criou uma ponte de diálogo para procurar uma oferta mais atrativa.

Com efeito, além de pretenderem uma verba mais alta, os azuis e brancos procuram garantir uma percentagem sobre uma futura venda do extremo, de 23 anos, que na pré-época marcou quatro golos, um deles de trivela, ao Áustria de Viena. A intenção do consórcio BlueCo é que Gonçalo Borges evolua uma época, ou mais, na Ligue 1 para se consolidar e no futuro transitar para o Chelsea. Se na primeira abordagem a SAD fechou completamente a porta, por considerar a oferta muito baixa, desta vez vê a possibilidade de o negócio atingir um patamar financeiro mais interessante, quando é público que o FC Porto precisa de vender e que todos os encaixes, mesmo os mais pequenos, serão importantes.

**JOGADOR SENTE-SE FELIZ**

Com contrato até 2027 e uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros, o jogador mantém-se ainda à margem dessas negociações. Se no passado via com bons olhos a saída, por não ter continuidade nas escolhas de Sérgio Conceição, funcionando mais como arma de banco, desta vez Gonçalo Borges entende que para o seu projeto de carreira era preferível continuar no FC Porto. Gosta dos métodos de Vítor Bruno, sente-se valorizado no plantel e preparado para se bater com a concorrência de Francisco Conceição.



**O negócio ainda não atingiu os valores desejados pela SAD. Clubes ainda negoceiam**

Não foi por mero acaso que depois de surgirem notícias no final da manhã de ontem sobre a nova investida do Estrasburgo, o extremo tivesse recorrido às redes sociais para publicar uma mensagem destinada aos adeptos do FC Porto, mas que também teve como finalidade projetar com otimismo um caminho comum de sucesso na equipa, na próxima temporada.

«O retorno ao dragão. O início de um caminho bonito, todos juntos seremos muitos felizes esta época. Sonhem junto a nós, lutem junto a nós. Que o futuro será risonho e vitorioso. Somos todos um só. Futebol Clube do Porto», foi a mensagem que deixou, com fotos alusivas ao jogo de apresentação oficial aos sócios do FC Porto, frente ao Al Nassr, onde apontou, de grande penalidade, o último tento do triunfo por 4-0 dos dragões sobre o conjunto saudita.

O emblema francês espera concluir esse processo nos próximos dias.



FC PORTO

Wendel Silva pretendido pelo Santos

## Oferta para Wendel Silva

***Santos propôs cedência do avançado da equipa B, com opção de compra de €500 mil***

O Santos colocou em cima da mesa uma proposta ao FC Porto para o empréstimo de Wendel Silva, avançado da equipa B. De acordo com o portal UOL Esporte, um eventual acordo entre os dois clubes prevê uma opção de compra na ordem dos 500 mil euros, um valor que pode subir, mediante objetivos individuais durante o período de cedência. O ponta de lança, de 23 anos, pode mesmo vir a sair dos portistas neste defeso, após uma temporada na qual registou 18 golos e oito assistências pela formação secundária dos dragões. Recorde-se que Wendel Silva esteve recentemente envolvido numa polémica, depois de um comentário na rede social X no qual se mostrou indignado por não fazer parte das escolhas de Vítor Bruno para a nova temporada.



## Eustáquio já em ação

Stephen Eustáquio participou na sessão de trabalho realizada pelo plantel do FC Porto no Olival, ontem de manhã. O internacional canadiano chegou no domingo.

## Michel para os 'bês'

Michel, dos quadros do Palmeiras, interessa ao FC Porto. O central, de 21 anos, pode chegar para a equipa B por empréstimo com opção de compra, sendo que o negócio poderá ficar concluído por 100 mil euros (taxa de empréstimo), mais 900 mil euros (opção de compra de 50% dos direitos económicos do jogador). Os dragões podem adquirir mais 40% dos direitos económicos por 500 mil euros. A cedência passa a transferência em definitivo se Michel cumprir, no mínimo, 45 minutos em dez partidas pelos dragões.

## Alex Telles e Otávio agradecem ao FC Porto

Alex Telles e Otávio deixaram ontem mensagens de agradecimento ao FC Porto, no Instagram. «Deixar um legado faz sua vida ter mais sentido... Muito obrigado, FC Porto, pelo carinho recebido ontem. Jamais esquecerei este momento. Foi muito bom ver todos vocês novamente. O coração está cheio. Até à próxima», pode ler-se na publicação. Otávio, por seu turno, piscou o olho ao regresso: «Sensação incrível voltar a um lugar onde foi minha casa durante muitos anos e ser recebido dessa forma, obrigado, FC Porto e obrigado Dragão pelo carinho. Eternamente grato por tudo. Até já.»

## Saudades de Nico

Xaver Vilajoana, antigo responsável pelo futebol do Barcelona, concedeu uma entrevista ao jornal Sport no qual lamentou a saída de Nico González. «É uma deceção para mim que Nico González não esteja na primeira equipa do Barcelona. É um jogador com condições brutais, fez um último ano no Barça B enorme e por isso estreou-se na primeira equipa.. Em certos aspetos, Nico tinha melhores condições do que Busquets, noutros nem tanto, tinha de melhorar, mas com muito potencial para conseguir», afirmou.

# Trio maravilha cimenta lugar no meio-campo

**Alan Varela é dono e senhor da posição 6, Marko Grujic renasce como número 8 e Nico González demonstra dotes de goleador em zonas mais adiantadas do terreno. Ataque portista muito produtivo**

**Tomás Almeida Moreira**

Uma das áreas que melhor tem funcionado no novo FC Porto, sob o comando de Vítor Bruno, é a do meio-campo, com um trio já bem definido a assumir um papel de destaque. Varela, Grujic e Nico formam uma sociedade de sucesso no miolo, tendo os três dado sinais amplamente positivos na pré-temporada.

No papel que desempenha desde que chegou à Invicta, o argentino sente-se como um peixe na água na posição 6, à frente da defesa. Sob a égide do novo timoneiro, e integrado no lote de capitães, vai continuar a ser um esteio do meio-campo portista, após uma época onde foi um dos destaques dos azuis e brancos.



Marko Grujic tem estado em evidência a jogar como número 8

## Triângulo no miolo é uma das novidades de Vítor Bruno

Como 8, surge Grujic, que parece partir à frente da concorrência. O sérvio, de 28 anos, nunca se afirmou como peça-chave nas equipas de Sérgio Conceição, não só por ter jogado muitas vezes fora da sua posição preferencial, mais atrás, mas também fruto de alguma inconstância exibicional.

Agora, parece mais confiante dentro das quatro linhas, e o passe excecional a rasgar a defesa do Al Nassr, na construção do primeiro golo dos azuis e brancos no jogo de apresentação (4-0), para João Mário, é a prova disso.

A fechar o trio, e com mais liberdade no último terço do que nunca, numa espécie de híbrido entre 8 e 10, Nico tem aparecido a um grande nível, em terrenos mais adiantados, com uma veia goleadora fora do comum: divide o topo da lista dos melhores marcadores dos dragões na pré-época, com quatro tentos, mais dois do que registou em toda a temporada passada.

As constantes roturas e desmarcações para o interior da área adversária tornam o espanhol numa arma muito perigosa à disposição de Vítor Bruno. O quarto atacante no esquema de 4-2-3-1 que é aposta do novo técnico portista.

A somar às boas exibições dos centrocampistas, a frente de ataque tem correspondido com uma distribuição de golos quase equitativa. Os espanhóis Toni Martínez e Fran Navarro, com quatro e três golos na pré-época, respetivamente, deram boa conta do recado na ausência de Evanilson, bem como Namaso, com dois tentos. Nas alas ofensivas, Iván Jaime e Gonçalo Borges fizeram o gosto ao pé por três e quatro vezes, respetivamente.

A máquina ofensiva portista dá sinais de estar bem oleada a poucos dias do arranque oficial da época, ainda sem minutos para os seis internacionais do plantel.



Alan Varela e Nico formaram dupla única de pivôs na época passada, mas nos últimos jogos Grujic entrou na equação e o espanhol passou a estar mais perto da baliza adversária

# «O meu filho não é o único jogador vítima de terror»

## Pai de Cardoso Varela disse, à 'Kicker', que internacional sub-17 «está a ter apoio psicológico»



Fuga de Cardoso Varela para a Croácia continua a dar muito que falar

Pascoal Sousa

A revista alemã *Kicker* publicou uma reportagem sobre Cardoso Varela, internacional sub-17 que abandonou o FC Porto com a intenção de se vincular ao NK Dínamo Odranski Obrez do 4.º escalão daquele país. A ação do FC Porto junto da FIFA inviabilizou a transferência. A reportagem indica que o jogador foi oferecido a dois emblemas alemães pelos agentes Faustino Gomes e Wilson Sardinha, mas o mais interessante é que a *Kicker* teve acesso à resposta do NK Dínamo Odranski Obrez à Federação croata e ao pai — sem referir o seu nome.

O teor da carta de Martin Prsir, secretário do NK Dínamo Odranski Obrez é a seguinte: «Os pais avisaram-nos que o FC Porto iria causar problemas de inscrição, mas nunca esperávamos que um clube tão grande como o Porto pudesse causar tais problemas, pressionar e manchar o nome de uma família, especialmente de um menor.» Essa missiva foi reencaminhada para a FPF em resposta à reclamação feita pelo FC Porto à FIFA.

Na reportagem é dada voz ao pai. Ou alegado pai porque não vem identificado: «Ainda me lembro que um dia, no final de dezembro de 2023, dois estranhos emboscaram-me e disseram-me: 'Se o teu filho não assinar novo contrato com o FC Porto, vais simplesmente desaparecer algures e vamos matar-te'.» O progenitor alega estar a trabalhar em Zagreb e que só queria que o filho estivesse junto dele.

Cardoso Varela está a ter apoio médico e psicológico, afirmou. «Estou preocupado com os outros jogadores que ainda estão no FC Porto, o meu filho não é a única vítima do terror e da intimidação», disse, citado pela *Kicker*.

Fonte do FC Porto disse a A BOLA que as declarações «do pai são evidentemente falsas e infundadas» e que «fazem parte da armadilha dos croatas.» Cardoso Varela completará 16 anos no dia 29 de outubro de 2024 e só a partir daí poderá assinar contrato profissional com outro clube.

### Villas-Boas: «Pessoas com más intenções»

André Villas-Boas falou do tema à revista germânica, vincando que o FC Porto irá lutar até às últimas consequências para que casos similares não se repitam. «Mesmo que o Cardoso Varela não queira voltar ao FC Porto, isto é algo que tem de acabar no futebol. Estes processos incentivam pessoas com más intenções a tirar proveitos pessoais com crianças que não têm o seu destino nas suas mãos. O senhor Sardinha e o senhor Gomes levaram Cardoso Varela para a Croácia com o seu pai, embora o rapaz nunca tenha mencionado que não se sentia confortável no FC Porto. Pelo contrário. Expressou várias vezes, a mim e ao meu *staff*, o desejo de continuar no clube, mas disse que tinha medo do seu *tio*, o senhor Sardinha», revelou o líder dos azuis e brancos à *Kicker*.


André Villas-Boas, líder dos dragões

# Opinião: Saber gerir um eventual golpe

**Luís Pedro Ferreira**
Diretor
lferreira@abola.pt

***A esperança é maior na pré-época, mas a saída no timing errado pode ter consequências no entusiasmo***

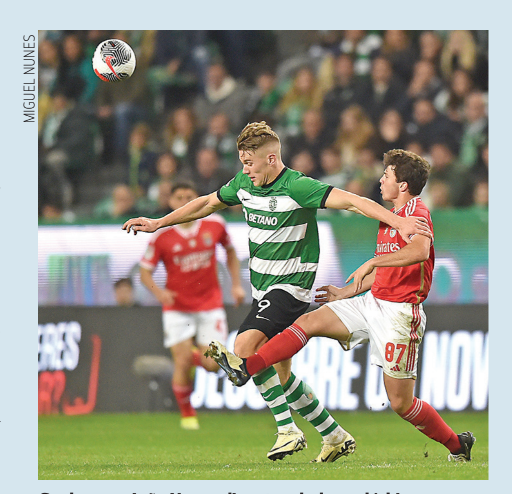
A pré-época é como uma sexta-feira. O dia mais otimista da semana encontra relação no período estival onde as esperanças são, de algum modo, renovadas, independentemente do passado recente.

Até mesmo quem vem da derrota mais dura encontra na pré-temporada algo sonhado. A hipótese de recomeço arrebata sobretudo adeptos e se com essa oportunidade vier alguma mudança na estrutura as desilusões passadas desvanecem-se lentamente, enquanto se há conquistas anteriores essas têm quase uma certeza de repetição.

É nestes mundos que vivem Benfica, FC Porto e Sporting. Resultados e exibições deixaram adeptos ansiosos pelo próximo jogo e, daqui até ao clássico da Supertaça, só mesmo um golpe de mercado pode abanar qualquer expectativa.

Na Grécia, o presidente do Panathinaikos nem quis ouvir Ioannidis. Em Inglaterra, os jogadores colocam pedidos oficiais de transferências; e por cá joga-se de uma maneira se for para comprar e outra diferente se for para vender. Dito de outra forma, os clubes usam estratégias para contratar jogadores e os adeptos criticam-nas por um lado e desejam que resultem por outro.

Imaginemos Ioannidis, então. O Sporting sabe que conta com a vontade do avançado grego e, por isso, sabe que tem um argumento de valor na batalha negocial. Faz


MIGUEL NUNES
Gyokeres e João Neves disputam bola no dérbi

parte de um plano, bastante comum até, para contratar jogadores. Ao fim e ao cabo, não terá sido isso mesmo que trouxe Viktor Gyokeres até Alvalade?

O reverso é o Sporting — ou outro qualquer clube — estar sujeito ao mesmo, e os seus adeptos olharem para a mesma situação com opinião diferente. Há sempre quem entenda a ambição do futebolista, mas o adepto é o único personagem no futebol que se pode dar ao luxo de mover-se por paixão. Na maior parte das vezes, quando a estrela da companhia admite sair, sobretudo com a pré-temporada e todas as esperanças de um clube a serem alimentadas, a euforia transforma-se em desalento e a depressão instala-se.

Os clubes sabem disto muito bem, porque, como dizia, aproveitam-se e sofrem desta mesma maneira de fazer as coisas. Têm de ser pacientes quando estão a comprar e, sobretudo, têm de saber gerir *timings* se estiverem para vender. Talvez seja isso que o líder dos gregos esteja a fazer. Não seria descabido que na Luz o fizessem também com o dossiê João Neves. Até porque, dizia lá atrás, a esperança pode ser atingida por um golpe de mercado. Mas há semanas melhores para levar golpes do que outras...

## JOGOS DA SORTE



**lotaria clássica** → Concurso n.º 031/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 51 722

**euromilhões** → Concurso n.º 060/2024 → Sexta-feira
4 19 23 35 37 + 4 8

**M1LHÃO** → Concurso n.º 030/2024 → Sexta-feira
CQV 06535

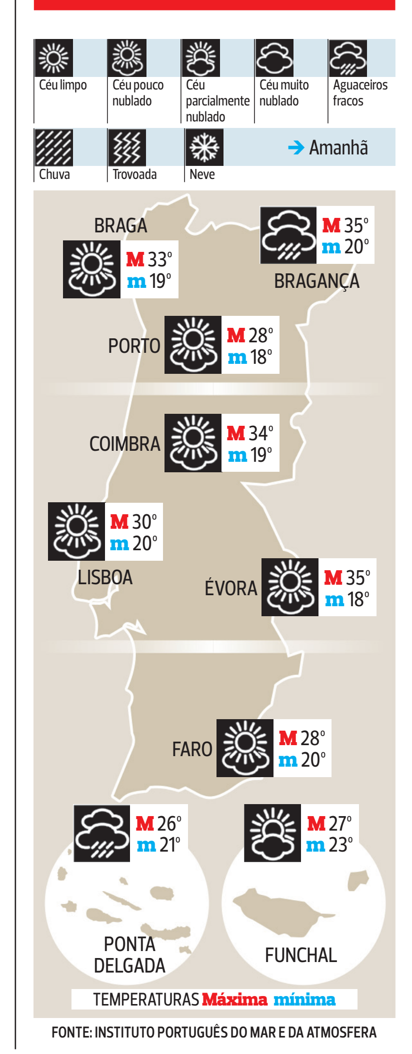
**totoloto** → Concurso n.º 059/2024 → Quarta-feira
3 23 29 34 48 + 7

**lotaria popular** → Concurso n.º 030/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 72 848

**totobola** → Concurso n.º 030/2024 → Domingo
2 1 2 1 1 1 2 2 X X 1 1 X 2

**EURODREAMS** → Concurso n.º 061/2024 → Segunda-feira
1 5 9 19 22 25 + 3

## ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA





## DESPORTO Diretos

**CANAL 11**
**15h55:** Futebol, Liga Conferência, pré-eliminatória – FC Drita-Breidablik
**17h55:** Futebol, Liga Europa, pré-eliminatória – Fenerbahçe-Lugano
**20h00:** Futebol, Liga dos Campeões, pré-eliminatória – Slovan Bratislava-NK Celje

**EUROSPORT 1**
**06h50:** Jogos Olímpicos – Trialto
**09h00:** Jogos Olímpicos – Tiro (pistola 10 metros)
**09h30:** Jogos Olímpicos – Judo
**10h00:** Jogos Olímpicos – Natação
**12h45:** Jogos Olímpicos – Ténis de Mesa (pares mistos)
**14h30:** Jogos Olímpicos – Tiro (fosso olímpico)
**15h45:** Jogos Olímpicos – Judo
**17h20:** Jogos Olímpicos – Ginástica Artística (equipas)
**19h15:** Jogos Olímpicos – Natação
**21h15:** Jogos Olímpicos – Voleibol (França-Canadá)

**EUROSPORT 2**
**07h50:** Jogos Olímpicos – Andebol (Alemanha-Eslovénia)
**09h30:** Jogos Olímpicos – Voleibol de Praia
**10h00:** Jogos Olímpicos – Basquetebol (Espanha-Grécia)
**11h45:** Jogos Olímpicos – Boxe
**12h20:** Jogos Olímpicos – BMX (freestyle)
**15h30:** Jogos Olímpicos – Voleibol de Praia
**16h25:** Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)
**18h00:** Jogos Olímpicos –Futebol (Nova Zelândia-França)
**20h00:** Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)
**22h00:** Jogos Olímpicos – Surf


IMAGO
Fenerbahçe, de José Mourinho, defronta hoje o Lugano

**PFC**
**00h30:** Futebol, Brasileirão – Botafogo-Bahia
**22h00:** Futebol, Brasileirão – Botafogo-Cruzeiro

**RTP 1**
**15h00:** Ciclismo, Volta a Portugal – 5.ª etapa

**RTP 2**
**06h55:** Jogos Olímpicos Paris-2024

**SPORT TV 1**
**19h40:** Futebol, Jogo Particular – Everton-Coventry
**23h55:** Futebol, Jogo Particular – Barcelona-Man. City
**22h55:** Futebol, Jogo Particular – Manchester City-Milan
**03h00:** UFC, Edwards-Muhammad 2

**SPORT TV 2**
**11h00:** Ténis, ATP 125 – Porto
**16h00:** Ténis, ATP 250 – Washington

**SPORT TV 3**
**14h30:** Padel, Premier Padel – Finlândia


**Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo**
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

# Gustavo Ribeiro: sem desculpas, só um pedido de desculpa

**Apontado como uma das esperanças a um lugar no pódio, skater português não passou das eliminatórias que o levavam à final da variante de street do skate e acabou no 17.º lugar. Em Tóquio-2020 havia sido 8.º**



**Adérito Esteves**

Enviado especial de A BOLA a França

PARIS — Dois dias depois de a competição de skate ter sido adiada devido à forte chuva que assolou a capital francesa desde sexta-feira, Paris acorda com um sol abrasador.

E na praça da Concórdia, onde o skate parque dos Jogos Olímpicos foi instalado, junto ao Obelisco e com a Torre Eiffel como fundo, parece que se está num caldeirão.

E é naquele forno ao ar livre que Gustavo Ribeiro inicia a participação na prova à qual chega com elevadas expectativas, fruto do 7.º lugar do ranking, mas sobretudo do nível regular que apresenta no circuito.

Logo no aquecimento, percebe-se que o português é dos mais acarinhados pelo público. Mesmo estando na mesma série o japonês Yuto Horigome, campeão olímpico em Tóquio, na estreia da modalidade.

Essa admiração pelo luso percebe-se pelos vários portugueses que mostram a bandeira das quinas com orgulho, mas por muitos outros. Provavelmente, aqueles que seguem o skate mais de perto e sabem que Gustavo é dos mais atletas mais técnicos e, por isso, dos que mais espetáculo dá.

Mas por muito que não se perceba de skate e das manobras que são feitas por cima de corrimões, ou nas rampas, há uma coisa que até o mais leigo dos leigos percebe ao ver uma prova de skate: cair não é bom sinal.

E na primeira vez que se faz à pista, Gustavo cai. Cai duas vezes na primeira 'run', que o penalizaram na nota que não vai além dos 48.31, numa pontuação de 0 a 100.

Pressionado para a segunda tentativa, na qual não podia falhar para aspirar a seguir para a final, o português bateu numa câmara que o derrubou e, depois de uma curta espera, foi-lhe permitido que repetisse. Mas voltou a cair, a cerca de 20 segundos do final da prova de 45. Desesperado, ainda tentou continuar para aumentar a pontuação anterior, uma vez que só a melhor contava, mas caiu uma vez mais.

Cair não é bom. Numa competição de skate, menos ainda. E se qualquer pessoa percebe isso, mais ainda quem é um dos melhores do mundo.

Por isso, foi compreensível ver o skater de 23 sentar-se cabisbaixo ainda na plataforma de competição. Ainda faltavam cinco saltos, mas o atleta natural de Almada sabia que seria quase impossível repetir o apuramento para a final para, no mínimo, igualar o resultado que tinha alcançado em Tóquio.

Após sair do circuito, Gustavo Ribeiro ficou de cócoras, com o skate em frente à face. A desilusão era indisfarçável, uma vez passava a ser preciso conseguir duas notas perto do 100 para poder manter uma ténue esperança de seguir em frente. E mesmo isso podia não ser suficiente.

**AQUELE 93.83...**

Antes de avançar para a segunda fase prova, a das manobras, o português ainda esteve alguns momentos a trocar impressões com o irmão gémeo, Gabriel, também ele skater profissional.

Mas aí as coisas voltaram a não correr bem. Gustavo falhou a primeira de cinco tentativas, antes de arrancar uma impressionante nota de 93.83 que ainda fez os mais crentes sonhar.

Só que falhou depois as três tentativas seguintes e despediu-se de Paris 2024, com uma nota final de 142.14, que lhe valia o 13.º lugar, antes dos últimos cinco concorrentes competirem. Terminou no 17.º lugar, muito longe do potencial e das expectativas que tinha.

**«SEM DESCULPAS»**

Poucos minutos após ter falhado a qualificação para a final da vertente de street do skate olímpico, o português de 23 anos surgiu na zona mista para falar com os jornalistas com olhar emocionado e voz embargada.

Ainda assim, e apesar de ter começado por dizer que não esteve com a cabeça no lugar, foi um discurso sóbrio que apresentou. Referiu que estava muito confiante e que tinha um exercício que lhe podia dar um lugar claro na final.

«Eu entrei com tudo o que tinha. Sei que a minha run era uma das mais técnicas que estava em competição. Sei que se acertasse o meu plano, provavelmente entrava nos três primeiros para a final. Os treinos correram bem, mas eu não consegui completar o meu plano, infelizmente», começou por dizer.



JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Com quedas na maioria das manobras, Gustavo não viveu um dia para recordar na capital francesa

«O skate às vezes é um pouco injusto, podes trabalhar durante anos, mas acordas um dia um pouco pior e as coisas não funcionam. Senti que era o meu dia, estava bastante preparado, mas infelizmente não consegui andar de skate da maneira que eu queria», acrescentou.

Sobre o momento em que foi derrubado devido a uma câmara, na segunda run, depois de ter caído na primeira, o português garantiu que isso não o desconcentrou. Nem a mudança do dia da prova, que não foi possível realizar no sábado, devido à chuva.

Para o jovem atleta, não houve qualquer fator externo a prejudicá-lo.

«Acho que não. Não gosto de arranjar desculpas para nada. Na minha segunda run, de facto, não consegui fazer a manobra devido ao cameraman, porque não tive espaço suficiente. Até pensei que eles não me iam dar a oportunidade para repetir a run, e deram. Mas não consegui completar novamente. Não foi isso que me afetou. Estava talvez demasiado pressionado», assumiu.

Mas pressionado por quem? Questionado se a pressão de que falava era por ser considerado um dos principais candidatos portugueses a medalhas, o lisboeta referiu que é ele próprio quem mais se pressiona.

«Eu acho que sou eu que meto um bocadinho de pressão a mais em cima de mim. Sempre disse e sei que funciona bastante bem com a pressão. Às vezes a coisa não funciona, aqui, infelizmente não funcionou. Eu queria bastante, mas agora é levantar a cabeça e continuar o caminho», rematou.

O sonho era alto. A queda, foi com estrondo. Mas não lhe abalou as estruturas. «Agora é seguir para a próxima. Nada acaba aqui, ainda falta uma longa caminhada. Sou bastante novo, tenho ainda muitas oportunidades». É continuar a agarrá-las!

## Yuto Horigome revalidade título de 'phones' nos ouvidos

***Japonês, de 25 anos, somou 281.14 pontos e bateu o seu recorde olímpico de Tóquio 2020***

Yuto Horigome está fechado no seu mundo. De *phones* nos ouvidos e skate nos pés, o japonês pode estar em Paris a competir nos Jogos Olímpicos, ou em Tóquio a dar uns saltos na rua.

E no mundo dele, tudo é possível. Por isso, o nipónico de 25 anos tenta o impossível. E quase não reage, se falha.

É diferente quando acerta e só acreditamos mesmo que ele está ali na praça da Concórdia, com o obelisco e a Torre Eiffel como pano de fundo, a competir na mesma série de Gustavo Ribeiro, porque ele acerta mais do que falha. E aí, festeja efusivamente.

Como fez no último trick da final. Na última tentativa, que lhe valeu a revalidação do título que tinha conquistado em casa, na última edição dos Jogos Olímpicos.

Com uma manobra pontuada em 97.08 - a nota mais alta de qualquer elemento na final - Horigome chegou aos 281.14 pontos, mais 10 décimas (!!) do que o norte-americano Jagger Eaton. NyjahHuston, também dos EUA, fechou o pódio com 279.38 pontos.

## Como funciona a pontuação?

Conta para a classificação de cada atleta a melhor de duas runs — performance de 45 segundos ao longo do percurso —, e as duas melhores de cinco manobras. A pontuação de cada elemento é sempre feita de 0 a 100. No final da atuação, os três valores são somados, resultando num valor de 0 a 300 que é a marca de qualificação/classificação.

# A mulher que nunca desiste

**Rafaela Silva é das atletas mais acarinhadas do Brasil pela história de vida que carrega. Nesta segunda-feira ficou perto de nova medalha, mas acabou a pedir desculpa lavada em lágrimas**

**Adérito Esteves**

PARIS — A tensão na Arena de Champ de Mars sente-se no ar. No tatami luta-se pela medalha de bronze dos -57 kg. Mas até parece que é o título que está em causa. Sofre-se muito em português do Brasil. Sofre-se tanto em japonês. É a judoca brasileira que nos leva ali. Rafaela Silva é uma das atletas mais acarinhadas do Brasil. Aos 32 anos, já conquistou tudo. Mas luta como se tivesse tudo por ganhar. Talvez porque já teve tudo a perder. Muito provavelmente, porque já nasceu com o destino traçado. Mas decidiu ser ela a traçar o rumo que queria dar à sua existência. Rafaela nasceu na Cidade de Deus. Naquela favela da zona oeste do Rio de Janeiro, uma das mais perigosas do mundo, fama que a deu a conhecer até em filme, a menina apaixonada por futebol tinha queda para se meter em problemas. E foi para ela deixar de «brigar com os meninos na rua», que o pai decidiu metê-la no judo, aos 8 anos, fazendo dela uma das primeiras atletas do Instituto Reação, do ex-judoca Flávio Canto, e que conta com 4 mil crianças, espalhadas por 12 pólos de seis Estados brasileiros.

**DA ASCENSÃO AO OLIMPO NO RIO...**

A menina cresceu. E tornou-se gigante. Em 2013 conquistou o título mundial, um ano antes de a sua cidade receber os JO. Foi, então, com estatuto de favorita que disputou o título. Mas se o peso da favela onde nasceu nunca a fez vergar, não seria, certamente, a pressão de ser campeã Olímpica no Rio. Rafaela conseguiu-o e ascendeu ao patamar de lenda. Porque mostrou que era possível estar condenada e fugir à sentença de miséria. Em 2019, porém, voltou a cair. Depois de vencer os campeonatos Pan-Americanos, acusou doping. Defendeu-se e nunca assumiu o uso da substância proibida que disse ter ido para ao seu organismo devido a uma brincadeira com uma criança asmática.




IMAGO

Rafaela Silva em lágrimas mas ainda a pensar em Los Angeles-2028

**... À QUEDA POR DOPING**

Dessa sentença não conseguiu fugir. Dois anos de suspensão e a impossibilidade de defender o título em Tóquio. Por isso mesmo, era em busca de redenção e glória que Rafaela, agora sargento da Marinha brasileira, se apresentava em Paris. Novamente como favorita, após novo o título mundial em 2022. Tudo lhe correu bem até às meias-finais, onde chegou sem sofrer qualquer ponto contra. O sorteio ditou o confronto com a sul-coreana Mimi Huh, com quem Rafaela perdera os cinco combates que já fizera. Este não foi diferente e depois de ter sentido uma dor no joelho esquerdo que a limitou, foi derrotada por wazari. Era o ouro que queria. Mas uma medalha ajudaria a atenuar e a fazê-la mostrar-se novamente qual Fénix. E ela lutou. Para lá da dor. Para lá do tempo. Com mais de cinco minutos de tempo-extra — um combate tem quatro! — a brasileira foi desqualificada por se proteger de uma queda com a cabeça. O desespero foi incontrolável. Na zona mista, onde A BOLA a esperou junto de 18 jornalistas brasileiros só da imprensa — mais uma dezena de televisão e rádio —, Rafaela parou para falar com todos. E chorou. E pediu desculpa aos brasileiros. Uma e outra vez. Lágrimas e pedidos de desculpa. «Fiquei sem a medalha que queria. Eu falhei», disse de cabeça baixa e olhos lacrimejantes. Mas não desiste. Como nunca desistiu. «Ainda vou tentar ir a Los Angeles», garantiu. E uma coisa é certa: se for, voltará a ter todo o Brasil com ela.

IMAGO



# Com cara de última dança, Djokovic vence duelo contra Nadal

## Sérvio e espanhol repetiram meias-finais de Pequim-2008; 'Nole' continua em busca do ouro

**Tiago Trindade**

Como se diz na gíria, foi um duelo *limpinho*, sem osso. Novak Djokovic não deu qualquer hipótese a Rafael Nadal e venceu aquele que foi o duelo cabeça de cartaz na ronda de ontem de Paris-2024. O sérvio prevaleceu sobre o espanhol e carimbou a passagem aos oitavos de final da prova com um resultado de 6-1 e 6-4. Djokovic já conhece o adversário da próxima fase, que será o alemão Dominik Koepfer, que venceu o italiano Matteo Arnaldi.

Repetiu-se assim o duelo das meias-finais de Pequim-2008, o ano em que Djokovic foi derrotado por Nadal (medalha de ouro nesse ano) e conquistou o bronze. Depois de ter ficado de fora do pódio em Tóquio-2020, quando perdeu no encontro de atribuição da medalha de bronze contra Pablo Carreño-Busta, Djokovic entrou determinado para perseguir o ouro que tanto lhe foge em Paris-2024.

No *court* central de Roland Garros, o campo onde tantas vezes Nadal reinou, o sérvio foi muito superior ao maiorquino. Se até aqui Nadal tinha vencido 20 de 28 partidas disputadas sobre terra batida, a história ontem foi completamente diferente. O espanhol regressou ao *court* menos de 24 horas depois de ter superado uma primeira ronda atribulada e pode dizer-se que o fator físico contou muito. Nadal não teve resistência para Djokovic que, além de estar mais fresco, visto que teve mais um dia para recuperar, roçou a perfeição em praticamente todos os sentidos.

No segundo parcial, isto depois de vencer o primeiro por 6-1, Djokovic mais parecia estar num passeio em terra batida. O sérvio chegou a assumir uma vantagem de 4-0, mas o Toro de Manacor apareceu e empatou o parcial em 4-4, onde serviu para, pela primeira vez, tomar a liderança no marcador. Contudo, o *break* acabou por tramar Nadal que, logo de seguida, viu Djokovic arrumar a questão com o 6-4 e um 'ás' no primeiro *match point*.

Finda a partida, estava também terminado aquele que poderá ter sido o último encontro da história entre dois dos melhores tenistas de todos os tempos. Foram 60 duelos entre ambos. 29 vitórias para Djokovic e 31 para Rafael Nadal, dois jogadores que protagonizaram uma das maiores rivalidades da história do ténis, apesar de ter começado apenas em 2006. O primeiro encontro entre ambos ocorreu no Open de França, em 2006, nos quartos de final onde o espanhol prevaleceu perante Djokovic. O primeiro encontro numa final, esse aconteceria logo no ano seguinte, no Master de Indian Wells, em 2007, que Nadal também venceu. A primeira vitória de Djokovic sobre o espanhol veio no seu terceiro encontro no Masters de Miami, em 2007, torneio esse que o sérvio venceu.

60 duelos depois, Novak Djokovic foi quem sorriu no final. Contudo, apesar da rivalidade, nem o sérvio ficou indiferente quando confrontado com a possibilidade de que esta poderá ter sido a última dança com Rafael Nadal: «Tenho um grande respeito pelo Rafa *[Nadal]*. Antes do jogo, senti muita energia, muito interesse e atenção das pessoas que queriam assistir ao jogo no estádio e na TV». Não é para menos que Djokovic diz isto, afinal, o estádio estava cheio para vê-los jogar. «Estou orgulhoso de fazer parte desta partida especial», afirmou o sérvio no final da partida onde, segundo o próprio, foi «quase perfeito».

Nem mesmo os melhores escapam à passagem do tempo. Nadal não seria a exceção. O próprio sabe disso melhor do que ninguém e lamentou já não ter as mesmas pernas que tinha «há 15 anos»: «Não consegui jogar no nível que precisava e ele *[Djokovic]* também não me deu praticamente nada. Não tive a qualidade de bola para lhe criar problemas. Também já não tenho as pernas de há 15 anos». Apesar disso, Nadal não teve qualquer problema em elogiar o rival de tantos anos: «Sem a qualidade de bola e sem as pernas de há 15 anos, não se cria problemas aos melhores da história, não é?» A superioridade do sérvio ficou à vista de todos e Nadal reconheceu isso: «Um jogador foi muito melhor que o outro e temos de aceitar. Num momento foi difícil digerir tudo o que estava a acontecer. Tentei estar com a atitude e a mentalidade certa para aceitá-lo porque sabia que havia a possibilidade de o duelo ser assim.»

Cada vez mais vão sendo inevitáveis as questões em relação à sua reforma, um assunto que Nadal já não pode ouvir falar: «Juro que não posso pensar nisso o dia todo. Venho aqui e perguntam-me a mesma coisa todos os dias e no final é muito difícil recuperar um nível ideal se eu pensar se me aposento ou não. Tento olhar para frente e quando Paris-2024 acabar, tomarei as decisões que tenho de tomar. Tento fazer o que posso para tentar ser competitivo. Se não quiser mais jogar, avisarei e pronto, mas vou viver dia a dia para escolher o que tenho de fazer quando tiver de fazer.»

O facto é que Paris-2024 ainda não terminou para Nadal. O espanhol ainda compete na variante de pares ao lado de Carlos Alcaraz, tendo já mesmo ultrapassado a primeira ronda. «Não é hora de quebrar porque ainda tenho duplas e estou a competir», afirmou Nadal, que completou que «é hora de aceitar uma derrota dura. A partir daí, tenho de ter a mentalidade certa, na qual sei que não vou falhar, para que esteja pronto».

TRIATLO

## Dúvidas até às quatro da manhã

Está a chegar a Hora H e a incerteza é maior que nunca. A primeira prova de triatlo, que estava marcada para as 8 da manhã em Paris ( menos 1 em Portugal) pode não se ter realizado. A decisão só se saberia... 4 horas antes da competição masculina. Espera-se um agravamento das tempestades que se têm sentido, o que provoca o aumento da bactéria E.Coli.

GINÁSTICA

## Japão de ouro por equipas masculinas

O Japão venceu o ouro por equipas na ginástica artística masculina. Tratou-se do oitavo título olímpico no historial japonês. Para levarem o título, os nipónicos foram mais fortes num duelo aceso com a China, que arrecadou a prata. Na Arena Bercy, os japoneses, que em Tóquio 2020 ficaram com a prata, atrás da Rússia, terminaram o concurso com 259,594 pts, enquanto a equipa chinesa obteve 259,062. A terceira posição, que em Tóquio-2020 foi ocupada pela China foi, desta feita, para a Grã-Bretanha, com 257,793.

NATAÇÃO

## Maquilhagem dá direito a dispensa

Após a medalha de ouro nos 4x100 livres, Bob Ballard, a trabalhar para o Eurosport, fez um comentário sobre a equipa australiana que lhe valeu o afastamento dos Jogos: «Sabem como são as mulheres, andam por aí a fazer maquilhagem». O som depressa se tornou viral, com a campeã britânica de natação e colega apresentadora no canal, Lizzie Simmonds, imediatamente a considerar o comentário de «ultrajante». A Eurosport removeu-o de imediato.

## O'Callaghan vence nos 200m livres

Mollie O'Callaghan é a grande vencedora dos 200 livres. A australiana não só levou o ouro como bateu a recordista mundial (1.52,23) e compatriota Ariarne Titmus, que já ganhara os 400 livres. Mollie registou 1.53,27 m, estabelecendo um novo máximo olímpico. Titmus desiludiu ao ficar a 54 centésimos do ouro, sendo que a completar o pódio ficou Siobhan Bernadette Haughey, de Hong Kong, a 1,28s da campeã. O'Callaghan conquistou a quinta medalha em Jogos: duas em Paris-2024 e três em Tóquio -2020.

# «Certezas não há nenhuma, só a incerteza de onde vai ser a prova»

## ANGÉLICA ANDRÉ

**Nadadora do FC Porto contou como se sente com as constantes notícias da água do Sena não estar em condições para se nadar**

**Miguel Candeias**

***A dez dias de competir na maratona aquática de 10 km no rio Sena, como é que tem acompanhado as notícias que surgem todos os dias de que as águas continuam a não estar em condições, mantêm uma elevada presença de bactérias E-coli, o que piorou com as chuvas dos últimos dias na capital francesa, e hoje [ontem] foram cancelados os treinos de triatlo pelo segundo vez seguida e nunca há certeza se a prova será ou não lá?***

— O Zé [*José Manuel Borges, treinador*] é que anda muito atento acerca disso, como está a qualidade da água, se os próximos dias vão estar bons, se não vão estar... Eu vou treinando, que é o que devo fazer. É assim, certezas não há nenhuma. Há sim a incerteza de onde é que vai ser a prova. Mas acho que estou de consciência tranquila que, seja onde for e o dia que for vou chegar lá na minha melhor forma. Já passámos por momentos desses em que provas tiveram que ser antecipadas, por exemplo, há dois anos, em Roma, foram adiadas dois dias. Tentarei adaptar o melhor possível à incerteza do dia da prova.

***— Mas, por exemplo, no ano passado, quando foi a Paris para disputar o test event e ele foi cancelado devido à poluição, recordo-me que me disse que por si não nadava ali, não gostava muito.***

— É uma realidade. Já estive lá de passeio, a ver a textura da água e tal... mas se eles disserem que naquela qualidade de água é saudável de nadar, por mim não há problema nenhum.



D.R.

João Sarreira e Angélica André estão há mais de duas semanas em estágio de altitude

***— Mas é uma nadadora que gosta de nadar em rios?***

— Gosto mais de nadar no mar, como mais ondas e correntes... Isso é a minha preferência, mas não é aquela coisa de não gostar do rio. É o que for, não tenho problema nenhum.

***— Sabe qual é que é o plano B no caso de não se poder nadar no rio Sena? Pelo menos para poder ir planeando?***

— Vai ser na pista de canoagem [*Estádio Nacional d'eay em Vaires-sur-Marne*]. E esse é o plano B. A minha prova é dia 8. Se a qualidade da água não estiver boa, passa para 9. Se não estiver boa, passa para 10, sempre no Sena. Só, à quarta tentativa é as condições continuarem más é que passará para a pista de canoagem.

***— Entretanto, encontra-se há duas semanas a treinar em altitude em Sierra Nevada. Esta preparação final tem sido dura?***

— É a reta final de um ciclo. Um bocadinho mais curto, de três anos, mas de conquistas, como é óbvio. Por isso estas três semanas duras, de muitos quilómetros. No final do estágio terei feito mais de 300 quilómetros. Tenho sido constante no treino e sempre a melhorar tarefa para tarefa, está a correr bem.

***— E quando concluírem o estágio no sábado, vão diretos para Paris?***

— Não, primeiro irei a Portugal, basicamente para trocar a mala, e domingo parto para Paris.

***— Esta é a sua segunda experiência olímpica depois de Tóquio-2020, o que é que a primeira lhe ensinou e existe grandes diferenças competir num Mundial, onde foi bronze em Doha-2024? Existe uma maior pressão, até em termos de público presente?***

— Pressão não tenho. A única que sinto sou eu que a coloco. Mas, em termos de comparação de há três anos para agora, sinto que estou mais madura, mais consistente em termos de resultados. Em relação aos jogos olímpicos, a grande diferença será o público. Em Tóquio havia a pandemia e estava completamente deserto. Acredito que neste irei vivê-los, se calhar, como uns primeiro em termos da dinâmica, das pessoas à nossa volta e tudo mais. De resto, é desfrutar e tentar fazer sempre melhor

***— E com essa consistência de resultados e ter sido bronze no Mundial passou a ser mais vigiada pelas adversárias.***

— Não tem sido só de agora após o Mundial, mas sinto que os treinadores e mesmo as atletas já contam um bocadinho mais comigo e observam. Mas tranquila, da mesma forma que fazem comigo, também faço às outras. Vejo o que fazem ou não, o estado de forma em que se apresentam.

***— Normalmente, mais do que o nervosismo, existe uma grande ansiedade para que chegue o dia da prova, já sentes isso?***

— [*risos*] Um bocado, para dizer a verdade, penso que no Mundial até senti mais, mas aí tinha que me qualificar para ir aos Jogos. Ou era naquela prova ou não era. Aí sim, estava muito nervosa. Agora em Paris é desfrutar e estar o máximo possível com controle emocional.

***— E com esse estágio já está farta do Zé e ele de si?***

— Não, quando me qualifiquei em janeiro, e uma vez que o resto da comitiva não conseguiu, disse logo ao Zé e ao João [*Viola*] que não queria vir para altitude sozinha. É difícil. Os treinos são muito intensos e ter cá alguém ajuda-me a superar-me e passa mais fácil o tempo. Por isso veio o Tomás Sarreira, que também é do FC Porto. Já podia estar de férias, mas está aqui comigo para me ajudar até ao final desta semana a estar cada vez melhor.

## JOGADORES DA NBA POR SELEÇÃO EM PARIS-2024

### ALEMANHA

| | |
|---|---|
| Dennis Schroder | Brooklyn Nets |
| Daniel Theis | New Orleans Pelicans |
| Franz Wagner | Orlando Magic |
| Moritz Wagner | Orlando Magic |

### AUSTRÁLIA

| | |
|---|---|
| Dyson Daniels | Atlanta Hawks |
| Dante Exum | Dallas Mavericks |
| Josh Giddey | Chicago Bulls |
| Josh Green | Charlotte Hornets |
| Joe Ingles | Minnesota Timberwolves |
| Jock Landale | Houston Rockets |
| Jack McVeigh | Houston Rockets |
| Patty Mills | Free agent |
| Duop Reath | Portland Trail Blazers |

### BRASIL

| | |
|---|---|
| Gui Santos | Golden State Warriors |

### CANADÁ

| | |
|---|---|
| Nickeil Alex.-Walker | Minnesota Timberwolves |
| RJ Barrett | Toronto Raptors |
| Dillon Brooks | Houston Rockets |
| Luguentz Dort | Oklahoma City Thunder |
| Shai Gilg.-Alexander | Oklahoma City Thunder |
| Trey Lyles | Sacramento Kings |
| Jamal Murray | Denver Nuggets |
| Andrew Nembhard | Indiana Pacers |
| Kelly Olynyk | Toronto Raptors |
| Dwight Powell | Dallas Mavericks |

### ESPANHA

| | |
|---|---|
| Santi Aldama | Memphis Grizzlies |
| Usman Garuba | Free agent |

### ESTADOS UNIDOS

| | |
|---|---|
| Bam Adebayo | Miami Heat |
| Devin Booker | Phoenix Suns |
| Stephen Curry | Golden State Warriors |
| Anthony Davis | Los Angeles Lakers |
| Kevin Durant | Phoenix Suns |
| Joel Embiid | Philadelphia 76ers |
| Anthony Edwards | Minnesota Timberwolves |
| Tyrese Haliburton | Indiana Pacers |
| Jrue Holiday | Boston Celtics |
| LeBron James | Los Angeles Lakers |
| Jayson Tatum | Boston Celtics |
| Derrick White | Boston Celtics |

### FRANÇA

| | |
|---|---|
| Nicolas Batum | LA Clippers |
| Bilal Coulibaly | Washington Wizards |
| Evan Fournier | Free agent |
| Rudy Gobert | Minnesota Timberwolves |
| Victor Wembanyama | San Antonio Spurs |

### GRÉCIA

| | |
|---|---|
| Giannis Antetokounmpo | Milwaukee Bucks |

### JAPÃO

| | |
|---|---|
| Rui Hachimura | Los Angeles Lakers |
| Keisei Tominaga | Indiana Pacers |

### PORTO RICO

| | |
|---|---|
| Jose Alvarado | New Orleans Pelicans |

### SÉRVIA

| | |
|---|---|
| Bogdan Bogdanovic | Atlanta Hawks |
| Nikola Jokic | Denver Nuggets |
| Nikola Jovic | Miami Heat |
| Vasilije Micic | Charlotte Hornets |

### SUDÃO DO SUL

| | |
|---|---|
| JT Thor | Free agent |

# O 'Dream Team' é global

**Em 1992, a seleção norte-americana de basquetebol foi, provavelmente, a melhor equipa alguma vez reunida. A de 2024 vai à luta, mas o basquetebol mudou muito, como provam estes Jogos Olímpicos**

**Luís Pedro Ferreira**

A Dream Team de 1992 foi a melhor equipa alguma vez reunida. Uma afirmação incontestável para várias gerações. A NBA chegou ao basquetebol de seleções com as suas maiores estrelas e, desde então, parece que todas as comparações ficaram aquém. Michael Jordan, Magic Johnson e Larry Bird encabeçaram a equipa de sonho que em Barcelona bateu tudo e todos a caminho do ouro mais previsível desses Jogos Olímpicos.

No domingo, os EUA venceram a Sérvia na estreia em Paris-2024. Mais do que uma vitória foi uma afirmação de uma equipa que muitos dizem ser a que mais se aproxima de 1992 ainda que, entre ambas, haja um mundo de diferença.

Desde logo, a Sérvia. Uma das maiores potências mundiais da modalidade, a Jugoslávia, foi impedida de jogar em Barcelona, como sanção à guerra nos Balcãs. Uma guerra, aliás, que mudou o panorama europeu da modalidade. A Jugoslávia de antes, pré-guerra, portanto, seria a real adversária dos EUA da altura. Campeã mundial, campeã europeia, dissolvida por uma guerra dilacerante que afastou irmãos, incluindo Vlade Divac (sérvio) e Drazen Petrovic (croata), as duas maiores estrelas do basquetebol dos Balcãs a par de Toni Kukoc.

As mudanças não se ficaram apenas e só pela ausência da Jugoslávia e presença da Croácia em 1992. A partir de Barcelona, com a inclusão dos jogadores da NBA nas provas da FIBA, quase tudo mudou.

### UMA EQUIPA ARRASADORA

A final entre EUA e Croácia, em 1992, terminou com a medalha de ouro para os norte-americanos após vitória por 85-117. O número final significou que a seleção de Jordan, Bird e Magic marcou mais de cem pontos em todos os jogos. A média, já agora, foi de 117,3 por partida.

Os EUA, que contavam com um jogador que ainda não tinha chegado à NBA — Christan Laettner foi o representante universitário — nunca pediram...um desconto de tempo. A margem média de vitória foram uns incríveis 44 pontos.

Ninguém tem dúvidas do talento e empenho da equipa atual dos EUA. Ao fim e ao cabo, estamos a falar de uma geração que vai a debate com a de 1992. LeBron James, Stephen Curry, Kevin Durant são parte de um *roster* de 12 estrelas americanas.




Michael Jordan era a maior figura de uma equipa que contava com Magic Johnson e Larry Bird

### NBA 'DREAM TEAM' JOGOS OLÍMPICOS BARCELONA-1992

| Nome | Idade | Posição | Equipa |
|---|---|---|---|
| Christian Laettner | 22 | Extremo | Univ. Duke |
| David Robinson | 26 | Poste | San Antonio Spurs |
| Patrick Ewing | 29 | Poste | New York Knicks |
| Larry Bird | 35 | Extremo | Boston Celtics |
| Scottie Pippen | 26 | Extremo | Chicago Bulls |
| Michael Jordan | 29 | Base | Chicago Bulls |
| Clyde Drexler | 30 | Base | Portland Trailblazers |
| Karl Malone | 28 | Extremo | Utah Jazz |
| John Stockton | 30 | Base | Utah Jazz |
| Chris Mullin | 28 | Extremo | Golden State Warriors |
| Charles Barkley | 29 | Extremo | Phoenix Suns |
| Earving 'Magic' Johnson | 32 | Base | LA Lakers |




LeBron James é a grande estrela da seleção dos EUA em Paris

### NBA 'DREAM TEAM' JOGOS OLÍMPICOS PARIS-2024

| Nome | Idade | Posição | Equipa |
|---|---|---|---|
| Bam Adebayo | 27 | Poste | Miami Heat |
| Devin Booker | 27 | Base | Phoenix Suns |
| Stephen Curry | 36 | Base | Golden State Warriors |
| Anthony Davis | 31 | Extremo/Poste | LA Lakers |
| Kevin Durant | 35 | Extremo | Phoenix Suns |
| Anthony Edwards | 22 | Base | Minnesota Timberwolves |
| Joel Embiid | 30 | Poste | Philadelphia 76ers |
| Tyrese Haliburton | 24 | Base | Indiana Pacers |
| Jrue Holiday | 34 | Base | Boston Celtics |
| LeBron James | 39 | Extremo | LA Lakers |
| Jayson Tatum | 26 | Extremo | Boston Celtics |
| Derrick White | 30 | Base | Boston Celtics |

A grande diferença está, portanto, nos adversários.

### A GLOBALIZAÇÃO DO JOGO

Para se ter uma ideia, em 1992, a Dream Team defrontou nove jogadores com experiência de NBA, entre basquetebolistas que jogavam na liga na altura dos Jogos Olímpicos de Barcelona e outros que já lá tinham passado (Sarunas Marciulonis, Lituânia; Drazen Petrovic e Stojko Vrankovic, Croácia; Detlef Schrempf e Uwe Blab, Alemanha; Rolando Ferreira e João *Pipoka* Vianna; Brasil; Ramon Rivas e Jose Ortiz, Porto Rico).

Já agora, para além destes, três tinham sido selecionados em *draft*, mas nunca jogaram na NBA (Hansi Gnad e Gunther Behnke, Alemanha; Oscar Schmidt, Brasil) e outros quatro viriam a entrar na liga depois desses Jogos Olímpicos: Toni Kukoc, Dino Radja e Zan Tabak, Croácia; Arvydas Sabonis, Lituânia.

Agora, a diferença é esta: há 51 jogadores da atual NBA nos Jogos Olímpicos, mais um *free agent*, e não há uma única equipa em 12 que não tenha pelo menos um representante da liga norte-americana na seleção. Se a estes 51 se juntarem os que já passaram pela NBA, esse número aumenta para 81. Michael Jordan chegou a Barcelona como a maior estrela desportiva mundial, acompanhado por uma galáxia que não teve paralelo no universo do basquetebol. Trinta e dois anos depois, a globalização da modalidade e a atenção da própria NBA para a Europa levou a um paradigma completamente diferente.

Desde que se abriu a porta aos atletas profissionais da NBA, os EUA cimentaram o seu domínio na modalidade. Ainda assim, já foram batidos nas grandes competições, como nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, no qual foram bronze atrás de Argentina e Itália, ou do mais recente Mundial de basquetebo, vencido pela Alemanha e com os americanos fora do pódio.

Desaires fruto da ausência de algumas das grandes estrelas do país, sim, mas também devido à globalização do jogo, que faz com que em quatro das últimos cinco épocas da NBA, o MVP tenha sido um jogador europeu e, naquela que é exceção, tenha sido Joel Embiid, camaronês naturalizado norte-americano em 2022 a vencer.

**RESULTADOS**

| | |
|---|---|
| Ténis de mesa | |
| Marcos Freitas-Ander Lind | 0-4 |
| Jieni Shao-Sofia Polcanova | 2-4 |
| Street Skate | |
| Gustavo Ribeiro | 17.º (142,14pts) |

**PORTUGUESES EM AÇÃO***

| | | |
|---|---|---|
| 7.00 h | Vasco Vilaça | triatlo |
| 7.00 h | Ricardo Batista | triatlo |
| 8.00 h | Inês Barros (trapp) | tiro |
| 9.00 h | João Fernando (-81 kg) | judo |
| 10.00 h | Maria Caetano (dressage) | equestre |
| 10.00 h | Rita Ralão Duarye (dressage) | equestre |
| 10.12 h | Bárbara Timo (-63 kg) | judo |
| 10.36 h | Diogo Ribeiro (100 livres) | natação |
| 13.30 h | N. Borges/F. Cabral (pares) | ténis |
| 14.23 h | equipas dressage | equestre |

*Hora de Portugal Continental




| País | Ouro | Prata | Bronze | Total |
|---|---|---|---|---|
| Japão | 6 | 2 | 4 | 12 |
| França | 5 | 8 | 3 | 16 |
| China | 5 | 5 | 2 | 12 |
| Austrália | 5 | 4 | 0 | 9 |
| Coreia do Sul | 5 | 3 | 1 | 9 |
| EUA | 3 | 8 | 9 | 20 |
| Grã-Bretanha | 2 | 5 | 3 | 10 |
| Itália | 2 | 3 | 3 | 8 |
| Canadá | 2 | 1 | 2 | 5 |
| Hong Kong | 2 | 0 | 1 | 3 |

**EQUESTRE**

## Vale substitui João Moreira

***Operação urgente a cavalo em Paris leva a substituição na equipa de 'dressage'***

Devido a uma intervenção cirúrgica urgente a que o cavalo Furst Kennedy Old, montado por João Moreira, teve de ser submetido, este será substituído na equipa portuguesa de *dressage* nos Jogos Paris-2024 por António do Vale, que monta Fine Fellow, anunciou ontem o Comité Olímpico de Portugal. António do Vale já se encontrava na capital francesa como reserva da equipa que conta igualmente com Maria Caetano e Rita Ralão Duarte. Os três cavaleiros irão estar em ação entre amanhã e quarta-feira, tanto na prova por equipas como individualmente. Na véspera, a seleção equestre nos Jogos já havia tido um contratempo quando o cavaleiro Manuel Grave, que montava Carat de Brenoy, ficou eliminado do concurso completo ao cair na prova de cross country enquanto passava um obstáculo, fraturando a clavícula direita e sofrido uma luxação no ombro, o que obrigará a uma operação em Portugal.

# Equipa feminina de ténis dos EUA deixa Aldeia Olímpica

**Coco Gauff, número 2 do Mundo, denunciou a situação, revelando que é a única que permanece nas instalações. Restante equipa mudou-se para um hotel**

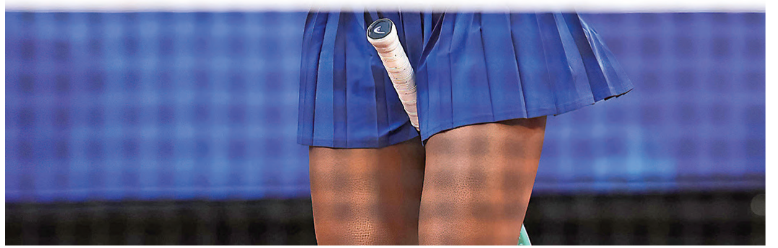
Coco Gauff, tenista dos Estados Unidos, revelou que a equipa feminina de ténis norte-americana abandonou a Aldeia Olímpica, em Paris, e mudou-se para um hotel na capital francesa.

Apenas a número 2 do Mundo permaneceu nas instalações, contou, ainda, num vídeo partilhado no TikTok. A tenista, de 20 anos, mostrou algumas atletas, de várias modalidades, no quarto, explicando que tinham à sua disposição apenas duas casas de banho: «Dez miúdas, duas casas de banho», pode ler-se.

Mais tarde, Gauff afirmou que «todas as jogadoras de ténis foram para um hotel», exceto a própria. «Agora somos cinco raparigas para duas casas de banho», escreveu, num comentário.

A tenista revelou também que teve de pedir um colchão emprestado à equipa de tiro com arco, para conseguir dormir na cama de cartão. Refira-se que as condições na Aldeia Olímpica têm causado alguma polémica, sobretudo pelo facto de não haver ar condicionado nos quartos.

Como alternativa, foi criado um sistema de arrefecimento que utiliza água fria a 70 metros de profundidade, que circula no pavimento dos edifícios para reduzir a temperatura nos apartamentos. A decisão faz parte do objetivo do Comité Olímpico Internacional de reduzir para metade a pegada de carbono dos Jogos de Paris.

IMAGO

«Agora somos cinco raparigas para duas casas de banho», brincou Coco Gauff

**NATAÇÃO**

# «Fui vítima de assédio»

***Ana Carolina Vieira justificou, através das redes sociais, a expulsão da equipa do Brasil***

Ana Carolina Vieira, a nadadora brasileira que foi expulsa de Paris-2024 pelo Comité Olímpico do Brasil (COB), depois de uma noitada fora da Aldeia Olímpica, usou as redes sociais para se justificar, através de um vídeo gravado em Portugal, onde se encontra em trânsito para regressar ao Brasil.

Ana Carolina Vieira e Gabriel Santos foram apanhados pelo chefe da delegação devido às publicações nas redes sociais; nadadora já tem história com polémicas

«Saí de lá e deixei os meus materiais, não sabia o que fazer. As minhas coisas estão lá, fui para o aeroporto de calções. Tive que abrir a mala no aeroporto. Estou em Portugal, vou para Recife e depois para São Paulo», realçou.

«Não consegui contacto com ninguém a partir do momento que sai da sala que anunciaram que eu estava fora por más condutas. Vou provar tudo que não tive má conduta nenhuma. Quando sai da sala, a minha cara estava em todas as páginas possíveis. Não consegui ficar sozinha em nenhum momento, tinha uma rapariga a acompanhar-me o tempo todo. Queria falar com um psiquiatra e não me deixou em nenhum momento. Não consegui sequer ir buscar água. Graças a Deus, depois, pude falar com ele *[psiquiatra]*», acrescentou.

«Estou desamparada, não tive acesso a nada, não consegui falar com ninguém. Mandaram-me entrar em contacto com os canais do COB. Já fiz uma denúncia por assédio e nada foi resolvido, assédio dentro da seleção. Vou falar com os meus advogados. Prometo contar tudo. Estou triste, nervosa, mas com coração em paz porque sei quem sou, sei qual é o meu caráter e a minha índole. Espero poder defender a natação brasileira feminina com muito orgulho. Peço paciência e obrigado», revelou.



IMAGO

Nadadora garante que foi vítima na história

**TÉNIS DE MESA**

## Shao e Freitas eliminados

***Jieni ainda conseguiu ganhar dois 'sets', já Marco ficou a zeros frente ao dinamarquês Lind***

Jieni Shao ficou pelo caminho na prova de singulares de ténis de mesa. A mesatenista, perdeu por 2-4 nos 16 avos de final frente à austríaca Sofia Polcanova. A partida começou de feição para Shao que, no primeiro jogo, conseguiu recuperar e vencer por 12-10. Contudo, nas três seguintes, Polcanova deu a volta e conseguiu mesmo chegar à vitória. O segundo jogo foi o mais equilibrado, com a austríaca a obter dois pontos consecutivos quando havia 9-9 e que lhe deram a vitória. Na terceira, Shao ficou mais longe, perdendo por 7-11 e, na quarta, a portuguesa foi dominada por 3-11. Houve ainda espaço para uma recuperação em mais um jogo dividido, que acabou 14-10, mas o 7-11 selou o 4-2 final e a vitória de Sofia Polcanova. «Não foi tanto pelo meu jogo, ela também é uma boa jogadora. O nosso confronto foi muito equilibrado e jogámos as duas bem, mas preciso de trabalhar mais alguns aspetos que hoje correram menos bem», afirmou.

Também ontem, mas mais cedo, Marcos Freitas foi igualmente eliminado ao perder frente ao dinamarquês Ander Lind, por 4-0 (11-9, 11-6, 11-8 e 11-4). Muitos erros cometidos por Marco Freitas na partida ditaram o adeus de Paris-2024 na variante singular, sendo que Marcos Freitas vai ainda competir na competição por equipas, representando Portugal ao lado de Tiago Apolónia e João Geraldo.

**BTT**

## Nem um furo lhe tirou o título

***Thomas Pidcock recuperou do atraso para repetir o feito de Tóquio 2020 e ganhar o ouro***

Thomas Pidcock venceu a prova de cross country (XCO) de Paris-2024. Apesar do atraso provocado por um furo, isso não impediu o britânico de revalidar o título conquistado em Tóquio-2020. Na colina de Elancourt, Pidcock, que completa hoje 25 anos, ampliou um palmarés com títulos no ciclocrosse, foi campeão do mundo em 2022, e na estrada, com um triunfo no Alpe d'Huez, no Tour-2022

# KLUIVERT



CASA PIA

**«Os meus irmãos mais velhos ficavam sempre com a bola e eu tinha de defender»**

**«O meu pai aconselhou-me, mas quando ele jogava o Casa Pia não era tão grande»**

# «Também sei marcar golos»

**Ruben Kluivert é filho do antigo avançado que fez história no Ajax, no Milan, no Barcelona e na seleção neerlandesa. Joga no Casa Pia e é defesa**

Rafael Batista Reis

***Cumpre-se neste momento a pré-época no Casa Pia. Com que ideia fica sobre o que encontrou até agora?***

— O Casa Pia é um bom clube. Antes de vir, fiz muitas chamadas e falei sobre o seu scouting, o técnico principal e a equipa técnica e só ouvi histórias positivas sobre eles. Por isso, escolhi o Casa Pia, é onde estou agora, e estou ansioso para que a época comece.

***— A cada dia que passa, o início da época oficial está mais próximo e o Casa Pia tem realizado jogos de preparação para esse fim, no seu estágio em Guimarães. A equipa ainda irá, certamente, contratar e ver sair jogadores. O que considera deste plantel para já?***

— Gosto da equipa, é uma boa equipa. É uma equipa jovem com um misto também com outros mais experientes, mas na sua maioria jovens jogadores. Isso é bom, são jogadores com fome e também com outros mais velhos, a acrescentar experiência nesta Liga e ao mais alto nível. Por isso, considero a equipa muito boa.

***— É ainda um jogador jovem (23 anos). O Casa Pia e o futebol português foram a melhor escolha para a sua evolução?***

— Sim. Penso que o plano que o Casa Pia tem para mim é muito bom, muito agradável e que foi a melhor hipótese para eu evoluir e tornar-me melhor jogador. Estou muito habituado a estar sozinho e a cidade de Lisboa é muito boa, é claro que é uma das melhores cidades em Portugal para se viver e também pelo facto de disputarem a Liga.

***— O clube terminou a última Liga no 9.º lugar. Isso contribuiu para que assinasse pelo Casa Pia?***

— Foi muito bom escutar que estavam interessados em mim, é sempre bom para um jogador ouvir isso e sim, eles fizeram um ótimo trabalho ao terem terminado em nono. Espero contribuir para que volte a acontecer.

***— Certamente está habituado a ser falado pelo facto de ser filho de uma figura mediática do futebol internacional como Patrick Kluivert. Lida bem com essa pressão?***

— Não o vejo verdadeiramente como uma maior pressão. Cresci com isso ao meu redor e, na verdade, para mim é normal ouvir as pessoas falarem do nome e das expectativas elevadas. Eu faço apenas o meu próprio jogo e faço o melhor que posso, é assim que faço.

***— O seu pai, Patrick Kluivert, foi um dos melhores avançados da história dos Países Baixos, mas o Ruben joga como defesa-central. Acha que não herdou o instinto matador do seu pai?***

—Não não, eu também consigo marcar golos (risos)! Quando era mais novo — e penso que é por isso que sou defesa... — os meus dois irmãos mais velhos ficavam sempre com a bola e eu ficava sempre a defender, por isso desde criança que eu estava sempre na defesa e de facto levei isso para o próximo nível.

***—A sua família é recheada de futebolistas — além do seu pai,***

***também tem outros quatro irmãos a jogar futebol profissionalmente. A família Kluivert era, por si própria, quase como um clube de futebol?***

— Sim, jogávamos mesmo muitas vezes entre nós, claro. É normal, penso eu, e toda a família tem isso, mas na nossa família toda a gente sabe jogar futebol, o que torna tudo mais difícil (risos).

***— Acha que essa competição constante com os seus irmãos, que conhece desde muito cedo, o ajudou a estar onde está agora e a ser o jogador que é?***

— Sim, sim. Acho mesmo que os meus dois irmãos mais velhos [*Quincy e Justin Kluivert*] me ajudaram muito a estar onde estou e a fazer de mim o jogador que sou. Tiveram um grande papel em eu ser quem sou agora.

***— Que conselhos lhe deu o seu pai? Que conhecimento tem sobre o Casa Pia?***

— Claro que me aconselhou! Ele não sabia muito sobre o Casa Pia, porque quando ele jogava o Casa Pia não era assim tão grande quanto é agora, mas aconselhou-me a vir quando olhou ao que o clube fez na época passada. Ele teve uma palavra importante sobre o que deveria fazer.

***— Também a sua representante, Rafaela Pimenta, possui um background muito grande no futebol internacional e trabalha com várias estrelas do futebol internacional como Erling Haaland, Paul Pogba e até tem um jogador no Benfica, Andreas Schjelderup. É uma vantagem para si ser aconselhado por alguém tão experimentado?***

— Depende. Acho que é muito bom tê-la, mas vantagem... no fim, no campo é que vais mostrar-te, apesar de por certo ser bom receber conselhos, é bom ouvi-los e eu gosto de escutá-los. Mas, no fim, somos nós que fazemos por nós próprios no campo, pela nossa equipa. Por isso, não lhe chamaria uma vantagem, mas sim algo bom de se ter.

***— Pensa permanecer em Portugal a longo prazo?***

— Sim, tenho agora um contrato de três anos com o Casa Pia e tomo esta experiência dia após dia e espero poder dar tudo em campo, sempre que estiver em forma, espero estar ao máximo durante toda a época e jogar o máximo de jogos que conseguir. Esse é o meu objetivo para este ano.

***— E após este ano, mais à frente? Pensa em chegar à seleção principal dos Países Baixos, como o seu pai e o seu irmão Justin?***

— É claro que também olho para a minha seleção nacional, mas penso que, por agora, tenho de mostrar-me primeiro e não olhar demasiado para a frente. Tomo este momento dia a dia.

# «Entre os meus irmãos sou o melhor de todos»

**Ruben Kluivert considera o Casa Pia uma «oportunidade» que pretende agarrar e não desperdiçar. Acumulou partidas na Eredivisie depois de ter concluído a formação no FC Utrecht**




CASA PIA

Ruben Kluivert jogava no Dordrecht

CASA PIA

**«Contribuirei com capacidade de pressão e conforto com a bola»**

**Rafael Batista Reis**

Até este momento, é praticamente apenas conhecido como um dos filhos de Patrick Kluivert que desenvolvem a carreira de futebolistas profissionais. Ruben Kluivert não esconde o orgulho pelo percurso e qualidade do pai, mas em conversa com A BOLA vincou que a sua pretensão passa por contar a sua própria história.

De resto, em função da sua juventude, confessou não ter vivido de forma direta as principais glórias do seu progenitor, tendo nascido quando o seu pai estava no auge da carreira. «Não tenho grandes memórias, quando ele jogava no Barcelona eu era demasiado novo, não me lembro de muito daí...de Newcastle, lembro-me de algumas coisas, mas não está muito claro na minha mente, era muito jovem. Dos estádios sim, lembro-me um pouco, sim, mas do meu pai a jogar, não. Estava demasiado distraído durante os jogos (risos)», lembra, feliz.

«Claro que todos os jogadores têm um modelo a seguir e tornarem-se também num e eu também quero ser falado por mim e não apenas pelo meu pai, pelo que ele fez e os meus irmãos estão a caminho de o fazer ainda. Quero realmente ser notado por mim», projeta um dos reforços dos gansos para a nova temporada, que apesar do seu apelido bastante mediático ainda busca por destaque na sua carreira profissional e deixar um pouco a sombra de ser filho de uma estrela para, também ele, se tornar numa referência para outros jogadores.

Ruben Kluivert chegou, ainda assim, a acumular partidas na Eredivisie, principal escalão dos Países Baixos, ao serviço do Utrecht, onde completou a sua formação, tendo seguido para o Dordrecht na época transata, destacando-se no segundo escalão holandês com 22 partidas e o interesse do Casa Pia na sua contratação, efetivado num contrato com a duração de três temporadas que espera cumprir para dar o salto e transitar patamares.

### «POSSO AJUDAR A EQUIPA COM O MEU ESTILO DE JOGO»

Kluivert considera o Casa Pia uma «oportunidade» que pretende não desperdiçar, enaltecendo a estabilidade que encontrou e que o motivou a assinar pelos gansos. «É bom não se jogar apenas para a manutenção. O Casa Pia é uma equipa com futebol estável e gosto de jogar esse tipo de futebol e gosto também desta Liga, que me vai permitir marcar pontos. É boa para mim, para jovens jogadores que se estão a fortalecer, e o Casa Pia vai permitir-me fazer isso», antevê o defensor.

Para trás, o reforço casapiano deixa os Países Baixos, onde até então havia desenvolvido toda a sua carreira como um defensor de elevado recorte técnico que promete contribuir para a qualidade do espetáculo. «Penso que, com certeza, com a minha qualidade, capacidade de pressão e conforto com a bola, gosto de ter bola e jogar entrelinhas. Acho que eu posso realmente ajudar a equipa com o meu estilo de jogo e trazer-lhe algum ímpeto e que irei ganhar muito a partir da equipa», perspetivou, por fim, o defensor neerlandês.

O futebol é a atividade que liga a família Kluivert. Além do patriarca Patrick, figura incontornável do futebol neerlandês e internacional, o clã seguiu com quatro filhos e todos futebolistas profissionais: o mais velho, Quincy, que não se encontra em atividade, Justin, Ruben e o mais jovem, Shane Kluivert.

Retirando Kluivert sénior da equação, A BOLA desafiou o central do Casa Pia a escolher, entre todos os irmãos, qual o melhor e não hesitou na escolha — «penso que sou o melhor de todos», soltou, entre risos.

Segundos depois, de forma mais séria e analítica, Ruben Kluivert destacou dois dos seus irmãos, Justin, o mais mediático de todos, e o mais jovem Shane, que com apenas 16 anos já evolui nas equipas jovens do Barcelona, onde Patrick Kluivert fez sucesso há mais de duas décadas.

«Penso que, por agora, o Justin está a dar-se muito bem no Bournemouth e estou muito orgulhoso dele, está no seu caminho para atingir o topo e, por agora, é o melhor entre nós, mas o Shane está também a fazer o seu caminho e, claro, a jogar pelo Barcelona e nas seleções jovens dos Países Baixos também. Está a ser muito entusiasmante para ele e estou também muito orgulhoso dele por estar a atingir um bom nível», destacou.

Ao dia de hoje, a sua escolha passa pelo irmão Justin, que já alinhou em clubes como o Ajax ou a Roma, orientado pelo português José Mourinho, e agora o Bournemouth, de Inglaterra, e considera ser quem «está mais perto» do topo, com presenças efetivas na seleção nacional.

# Simon Banza apontado ao ataque do Marselha

**Internacional congolês é um dos nomes referenciados pelo emblema gaulês. Arsenalistas só ouvirão propostas a partir dos 15 milhões de euros. Goleador também tem mercado na Alemanha e em Itália**

Eduardo Pedrosa Marques

O Marselha é o mais recente candidato à contratação de Simon Banza. O emblema francês, que há sensivelmente um mês anunciou a chegada de Roberto De Zerbi para o comando técnico, está apostado em oferecer mais e melhores soluções ao treinador italiano e, nesse sentido, o ponta de lança do SC Braga é um dos nomes que está na lista de potenciais reforços dos gauleses.

De acordo com os dados apurados por A BOLA, os dirigentes do Marselha ponderam seriamente abrir um processo negocial com o SC Braga para a contratação do goleador dos arsenalistas, mas estarão já cientes de que para levarem o avançado de 27 anos do Minho terão de abrir os cordões à bolsa. Afinal, o SC Braga definiu um preço na casa dos 20 milhões de euros, verba que até pode baixar (para os 15 milhões) caso no acordo fiquem contemplado alguns objetivos futuros.

Dessa forma, e porque a SAD liderada por António Salvador, já se sabe, costuma ser extremamente rígida nas negociações, defendendo ao máximo os interesses do SC Braga, caso o Marselha decida dar o passo em frente e formalizar uma proposta concreta, então a mesma terá de ter um valor mínimo razoável para que possa ser analisada pela cúpula diretiva dos bracarenses.


IMAGO
Banza, 27 anos, terminou a temporada 2023/2024 com 23 golos, 21 deles no campeonato

Apesar de não estar a contar com a saída do ponta de lança, António Salvador recordou, no passado dia 20, à margem do *Braga Day*, que o mercado é que dita as suas leis. «Sabíamos que havia vários jogadores no mercado e o Simon Banza pode ser um deles. Nós precavemo-nos com a contratação de outros avançados. O Simon Banza é um jogador que vai fazer 28 anos, fez uma grande temporada e sabemos que há vários clubes interessados nele. Mas, até ao momento, ainda não houve nenhuma proposta que satisfizesse os interesses do SC Braga e do jogador e, por isso, veremos o que acontecerá até ao dia 31 de agosto. Tudo pode acontecer…», assumiu.

**Ainda falta mais de um mês para o fecho do mercado e o Marselha não está sozinho na corrida por Banza**

Ainda falta mais de um mês para o fecho do mercado e o Marselha não está sozinho na corrida por Banza. Da Alemanha e de Itália também surgem ecos do interesse no goleador.

## Equipa B vai jogar no 1.º Maio

***Depois da polémica saída do Complexo de Fão, jovens guerreiros pisam palco mítico***

A equipa B do SC Braga vai ter nova casa: o Estádio 1.º Maio. A decisão tomada após a polémica saída do Complexo Desportivo de Fão — entretanto adquirido pelo Leixões e que tanta tinta fez correr com comunicados do SC Braga, da Câmara Municipal de Esposende (que se posicionou ao lado dos arsenalistas) e do Clube de Futebol de Fão —, onde os jovens guerreiros do Minho vinham realizando os jogos oficiais na condição de visitados.

E esta será apenas uma solução transitória, uma vez que ainda decorrem as obras no estádio da Cidade Desportiva dos guerreiros, que está a ser edificado nas imediações da Pedreira, e para onde a formação orientada por Custódio Castro transitará em definitivo assim que a infraestrutura estiver concluída.

A estreia do SC Braga B no mítico Estádio 1.º Maio está agendada para o dia 10 de agosto, na receção ao São João de Ver, em partida da 2.ª jornada da Série A da Liga 3. Antes disso, e já na próxima sexta-feira, arranca a época oficial, com a primeira ronda da competição marcada para o reduto do Trofense, às 19 horas.


VÍTOR GARCEZ
Custódio Castro é o treinador da equipa B dos guerreiros, que volta a disputar a Liga 3

ESTRELA DA AMADORA


MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO
Jean Felipe, lateral-direito brasileiro de 30 anos

## Jean Felipe ganha nova vida

***Lateral-direito esteve apontado à saída mas foi reintegrado; alternativa a Danilo Veiga***

A lateral direita conheceu uma grande remodelação relativamente à época transata, com as saídas de Nanu e Hevertton Santos, mas a posição pode estar fechada. Jean Felipe não chegou a acordo para a rescisão, foi reintegrado e ganhou uma nova vida. Ao que tudo indica, o brasileiro ganhou um lugar no plantel e será o concorrente do reforço Danilo Veiga. R. B. R.

AVES SAD



CD TROFENSE
Carlos Daniel, extremo brasileiro de 22 anos

## Carlos Daniel ruma ao Trofense

***Extremo vai continuar na Liga 3; brasileiro sem espaço no plantel de Vítor Campelos***

Carlos Daniel foi cedido ao Trofense, que já havia representado na segunda metade da última época, tendo somado 11 jogos e um golo. Sem espaço no plantel comandado por Vítor Campelos, a opção dos avenses passou por novo empréstimo. Assim, o extremo brasileiro de 22 anos contratado ao Fortaleza, em 2023, vai continuar a jogar na Liga 3. T. A. M.

# Conquistadores procuram repetir feito de 2019/2020

**Última participação na fase de grupos de uma prova europeia, então a Liga Europa. Percurso de então também começou na segunda pré-eliminatória. Receção aos malteses do Floriana na quinta-feira**

João Agre

O Vitória tem trilhado um caminho de altos e baixos nas competições europeias, com um histórico de 10 vitórias, quatro empates e sete derrotas nas qualificações. Atualmente, a equipa orientada por Rui Borges luta por um lugar na fase de liga da Liga Conferência, tendo iniciado a campanha com uma vitória por 1-0 sobre o Floriana na primeira mão da segunda pré-eliminatória.

Um bom tónico para os conquistadores, que procuram repetir o feito da temporada 2019/2020. Então, os vimaranenses destacaram-se ao alcançar a fase de grupos da Liga Europa. Após eliminar Jeunesse Esch e Ventspils (3-0 e 6-0) nas pré-eliminatórias, a equipa de Ivo Vieira chegou ao *play-off*, onde superou o Steaua Bucareste, garantindo um lugar na fase de grupos. Apesar do feito, o Vitória terminou no último lugar do grupo F, atrás do Standard Liège, Eintracht Frankfurt e Arsenal.

Em outras temporadas, o Vitória enfrentou desafios significativos, como a eliminação pelo Basileia no *play-off* da Liga dos Campeões, em 2008, ou pelo Atlético Madrid, também no *play-off*, mas da Liga Europa, em 2011. Mais recentemente, em 2022/2023, foi eliminado pelo Hajduk Split na 3.ª pré-eliminatória da Liga Conferência.

Na quinta-feira, recebe o Floriana, estando bem colocado para avançar para a 3.ª pré-eliminatória da mais recente prova da UEFA.

VITÓRIA SC




Jota marcou o golo da vitória (1-0) em Malta, na 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Conferência

## Lumungo a caminho do Paços de Ferreira



Ronaldo Lumungo, extremo de 23 anos

Ronaldo Lumungo está muito perto de ser jogador do P. Ferreira. O extremo são-tomense de 23 anos prepara-se para deixar o Vitória, pelo qual jogou na equipa B na última época (24 jogos, sete golos e uma assistência), e rumar à Capital do Móvel. De acordo com os dados apurados por A BOLA, Ronaldo Lumungo deverá assinar um contrato válido por três épocas com os castores, sendo que o Vitória salvaguardará um direito de preferência sobre o jogador, num acordo que contempla também uma cláusula de recompra. E. P. M.

MOREIRENSE

MIGUEL NUNES



Pedro Santos, extremo de 21 anos

## Pedro Santos por empréstimo

***Extremo chega do Benfica; cedência válida até ao final da época, sem opção de compra***

Pedro Santos é reforço, por empréstimo do Benfica. O extremo de 21 anos iniciou a pré-época com a equipa principal dos encarnados e chegou mesmo a ser testado por Roger Schmidt — fez 45 minutos no 2-2 do particular com o Celta de Vigo —, mas a preparação ficou prejudicada por um problema de saúde, pneumonia, da qual recuperou favoravelmente. Na temporada passada, Pedro Santos somou cinco golos e três assistências em 32 jogos na equipa B das águias.

É um jogador no qual o Benfica acredita muito e a opção foi emprestá-lo, sem opção de compra, para que possa ganhar minutos de jogo e rotina de Liga. N. F.

NACIONAL

## Appiah e Matheus Dias chegam por empréstimo

***Extremo inglês proveniente do Almeria e médio defensivo brasileiro do Internacional***

O extremo Arvin Appiah e o médio defensivo Matheus Dias são os mais recentes reforços do Nacional. O inglês de 23 anos, que chega do Almeria, já está mesmo integrado no plantel às ordens de Tiago Margarido, que cumpre o estádio de pré-temporada, em Penafiel.

Nascido nos Países Baixos, Appiah tem nacionalidade inglesa e ganesa e passou as últimas temporadas emprestado pelo Almeria. Contratado em 2019 aos ingleses do Nottingham Forest, representou depois Lugo, Tenerife, Málaga, todos em Espanha, e na última época o Rotherdam, do Championship, o segundo escalão inglês. O extremo tem contrato com os espanhóis até 2026 e no final da época vai regressar ao Almeria, já que o empréstimo não inclui opção de compra.

Já Matheus Dias foi cedido pelo Internacional de Porto Alegre. O médio defensivo brasileiro de 22 anos vai cumprir a primeira experiência na Europa, depois de esta época já ter realizado três jogos no Brasileirão, num total de 69 minutos. Os madeirenses ficaram com opção de compra. H. C.

IMAGO



Appiah, 23 anos, é internacional sub-19 inglês e chega do Almería, sem opção de compra

SANTA CLARA

## Vasco Matos renova até 2026

***Treinador agradece confiança da SAD. «Vamos dar continuidade ao que começámos a construir»***

Santa Clara e Vasco Matos acertaram a renovação de contrato até 2026. Depois de uma época de sucesso, coroada com a subida à Liga e o título da Liga 2, o treinador de 43 anos vê assim premiado o trabalho nos Açores.

«Estou muito feliz por esta renovação. É a renovação de um compromisso que assumimos desde o primeiro dia em que chegámos a este clube. Um agradecimento à Administração pela confiança depositada em mim e na minha equipa técnica. Isto também só foi possível graças ao trabalho dos jogadores, que foram incansáveis e abraçaram as nossas ideias e convicções de uma forma fantástica», começou por referir Vasco Matos, aos meios do clube.

CD SANTA CLARA



Vasco Matos vê premiada época de sucesso

«Vamos dar continuidade ao que começámos a construir o ano passado. Com o mesmo espírito, a mesma exigência, muita ambição e vontade de vencer. Aos adeptos e aos açorianos, quero agradecer o apoio e a forma como nos acolheram. É um orgulho continuar a representar o Santa Clara e esta região», acrescentou. H. C.

# Bozeník só deixa o Bessa por seis milhões de euros

**Hellas Verona ofereceu €2,5 M pelo eslovaco. Outra proposta mais elevada, de €3,5 M, do Austin FC, da MLS, pelo ponta de lança foi também descartada. Goleador tem contrato válido com os axadrezados até 2026**

Pascoal Sousa

O Boavista rejeitou uma proposta de 2,5 milhões de euros apresentada pelo Hellas Verona pelo concurso de Robert Bozeník, apurou A BOLA. Os axadrezados ainda rejeitaram outra oferta superior, de €3,5 milhões, que terá sido apresentada pelos norte-americanos do Austin FC, da MLS.

Sabe o nosso jornal que a SAD colocou como fasquia €6 milhões para negociar a transferência do internacional eslovaco, um valor de referência que pode ser flexível, mediante forma de pagamento da transferência, bónus desportivos e eventual conservação de parte dos direitos económicos. De acordo com relatos de Itália, Bozeník é alvo para juntar a um outro reforço já contratado na Liga neerlandesa. O Hellas Verona reforçou o ataque na semana passada com Dailon Livramento, 23 anos, do MVV Maastricht, e pretende juntar Bozeník ao setor ofensivo.

Em janeiro, o Hellas Verona, mas sobretudo o Sevilha, tentaram contratar o eslovaco, mas com o Boavista em situação difícil na classificação o negócio não avançou. O Sevilha acenou mesmo com €5 milhões, mais €1 milhão em objetivos desportivos, e mesmo assim as panteras mantiveram o ponta de lança nas fileiras.

Contratado em definitivo ao Feyenoord, dos Países Baixos, em 2023, depois de uma época de cedência, Bozeník custou 850 mil euros e tem contrato até 2026. Na época passada marcou 10 golos em 30 jogos e foi eleito jogador do ano pelos adeptos axadrezados.



Bozeník, 24 anos, foi contratado ao Feyenoord por 850 mil euros, em 2023

## Tondela é o convidado em dia de aniversário

O Boavista celebra o 121.º aniversário no próximo dia 1 de agosto e anunciou ontem que irá defrontar o Tondela num jogo comemorativo para assinalar a data. A partida tem início marcado para as 20 horas, no Estádio do Bessa, e terá entrada livre para todos os que queiram assistir. Antes, e cumprindo a tradição, as comemorações arrancam com o hastear da bandeira na Praça da Pantera (11 h), seguindo-se uma missa na Igreja do Foco (19 h), em honra dos sócios, dirigentes e atletas que já faleceram. As celebrações encerram dia 2, com uma sessão especial intitulada *Footballers: Forever*, que terá início às 21.30 horas, no Auditório do Bessa, e contará com a presença de vários convidados.

FUTSAL — BENFICA



Raul Moreira já treinou o Caxinas

## Raul Moreira na coordenação

***Já exerceu cargo de treinador no Caxinas; é o novo braço-direito de Gonçalo Alves***

O Benfica anunciou que Raul Moreira é o novo coordenador desportivo do futsal, na sequência da implementação da figura de coordenador desportivo em todas as modalidades de pavilhão.

O novo braço-direito de Gonçalo Alves foi treinador e coordenador-geral técnico e esteve ligado ao Caxinas entre 2004 e 2023. Recorde-se que os encarnados ainda não ocuparam a vaga no comando técnico após a saída de Mário Silva.

«O Benfica é enorme, e o seu futsal também terá de o ser! De todos um...», afirmou Raul Moreira, em declarações ao site dos encarnados. F. R.

ESTORIL

## Diogo Cabral para fechar depressa

***Negociações com o Sporting avançam e extremo deve chegar em definitivo***

O Estoril está a acelerar as negociações com o Sporting para a contratação, em definitivo, de Diogo Cabral. Os canarinhos esperam fechar depressa a transferência e a expectativa é positiva, depois de as conversas com os leões terem avançado significativamente. O Estoril inicia, hoje, um estágio em Guimarães e o objetivo é integrar já Dudá, como é conhecido Diogo Cabral.

Um dos alvos do Estoril, porém, acabou de escapar. A administração da SAD tentou contratar, por empréstimo, o extremo Pedro Santos, do Benfica. Mas o Moreirense acabou por ganhar a corrida ao jovem de 21 anos (ver pág. 23).

Sem Pedro Santos, o Estoril deverá explorar, agora, outras opções.



Diogo Cabral, extremo de 21 anos do Sporting

O plano seria fechar o plantel de Ian Cathro com Diogo Cabral e Pedro Santos. A prioridade passa, como tal, por assegurar o extremo de 21 anos que na época passada somou 15 jogos, dois golos e uma assistência na equipa B do Sporting.

O Estoril recebe o Santa Clara, a 11 de agosto, na primeira jornada do campeonato. R. B. R.

FAMALICÃO

## Corunha é ensaio para o Benfica

***Jogo de apresentação agendado para as 19.30 horas; minhotos sem derrotas na pré-época***

O Famalicão retomou, ontem, os treinos, depois da apresentação da equipa aos adeptos no centro da cidade, no sábado, e em que o reforço Lucas Calegari foi a prenda para os presentes. Na sessão matinal, o treinador Armando Evangelista afinou o plano para o encontro de apresentação aos sócios e adeptos diante dos espanhóis do Corunha, agendado para hoje, às 19.30 horas, no Estádio Municipal de Famalicão. O bilhete para assistir o jogo de apresentação para a época 2024/2025 é gratuito para os sócios, enquanto para o público em geral tem o custo de 10 euros.

Nos jogos de preparação realizados até ao momento, o Famalicão venceu Casa Pia (2-0), Penafiel (3-1), Trofense (3-0) e a equipa sub-23 do clube (4-0), registando ainda um empate (1-1) diante do Leixões.

No campeonato, o Famalicão estreia-se com a receção ao Benfica, numa partida agendada para o próximo dia 11, às 18 horas. Antes, este sábado, os minhotos recebem o Moreirense no derradeiro encontro de preparação. J. A.



Armando Evangelista já aponta à Liga

FUTEBOL FEMININO

## União de Leiria cria equipa

***Clube vai começar pela 3.ª Divisão nacional; Carolina Ferreira é a primeira capitã***

O futebol feminino começa a ser cada vez mais uma prioridade para os clubes portugueses e, depois do FC Porto, é o União de Leiria a entrar em ação. O histórico clube anunciou ontem a criação de uma equipa, que vai disputar a 3.ª Divisão nacional.

«Queremos que a União de Leiria seja uma referência no mundo do futebol e que seja para todos», anunciou o presidente Luís Carlos Caetano, acrescentando que o clube «vai proporcionar condições para que as jovens atletas do concelho possam prosseguir a carreira no futebol sem ter de sair de casa». A primeira capitã será Carolina Ferreira, média de 27 anos.


Nova App
A BOLA
A BOLA
Calendário completo do Euro 2024: jogos, estádios, datas, horas e canais TV
Internacional
Sporting: Debast totalista na Bélgica
Internacional
Hat-trick de Oyarzabal e Espanha derrota Andorra por 5-0
Internacional
Mbappé feliz dá vitória à seleção francesa
Internacional
Google Play
App Store
TODO O DESPORTO EM TODO O LADO
Fique a par da atualidade desportiva, com notícias exclusivas, transmissões de jogos em direto e conteúdos inéditos.
Leia o QR Code e descarregue agora.

# «Sou muito versátil, estou feliz por estar no Chelsea»

**Renato Veiga, defesa/médio português contratado ao Basileia, estreou-se pelos londrinos em particular perdido com o Celtic. Desvaloriza resultados da pré-época e aponta para a estreia oficial ante o Man. City**

Francisco Alves Tavares

Renato Veiga deixou o Basileia para reforçar o Chelsea a troco de cerca de €15 milhões. No passado sábado, estreou-se: Enzo Maresca colocou-o em campo nos últimos 10 minutos da pesada derrota por 1-4 frente ao Celtic. Ontem, prestou as primeiras declarações enquanto jogador dos *blues*, para falar do novo treinador e do balanço desta pré-temporada até à data.

«Claro que queremos vencer todos os jogos. O Chelsea tem de vencer todas as partidas, mas estamos na pré-época», começou por dizer Renato Veiga, 21 anos, formado no Sporting e que ainda rendeu €4,6 milhões aos cofres leoninos.

«O mais importante é o processo, a conexão entre todos e, quando chegar a hora, dia 18 de agosto *[estreia do Chelsea na Premier League, frente ao Manchester City]*, é quando conta e temos de ganhar», adicionou.

O tema da conversa mudou, depois, para Enzo Maresca, técnico italiano de 44 anos que assume o Chelsea após ter conduzido o Leicester de volta ao principal escalão do futebol inglês.

«É um treinador muito direto em relação àquilo que quer. Temos de aproveitar e aprender o máximo possível em cada treino e dar tudo. Isso é muito importante para ele. Depois, há que replicar isso no campo», explicou o médio, que também pode jogar na defesa.



CHELSEA

Renato Veiga, 21 anos, está nas nuvens com a chegada ao Chelsea

## «O Chelsea tem de vencer todas as partidas, mas estamos na pré-época», alerta Renato Veiga

«Temos testado no treino. Por dentro, por fora, como central. Sou muito versátil e estou muito feliz por estar aqui. Mal posso esperar por ter mais oportunidades por jogar por este clube», concluiu.

Renato Veiga fez aquilo que todos os jogadores e treinadores costumam fazer na pré-temporada: desvalorizar o resultado, em prol do processo de evolução da equipa para os jogos a doer. Contudo, é inegável que o início de Enzo Maresca ao leme dos *blues* não tem sido o mais brilhante. A primeira partida do Chelsea na pré-época foi frente ao Wrexham. Apesar dos galeses só terem agora ascendido ao terceiro escalão, empataram a dois. No jogo seguinte, frente ao Celtic, a desilusão não chegou só pela derrota: o pesado 1-4 mostra que, mesmo sem Cole Palmer, Enzo Fernández ou Moisés Caicedo, que estiveram no Euro ou na Copa América, ainda há muitas arestas a limar. Fica a nota positiva: após época marcada por lesões, Nkunku já marcou por duas vezes.

ALEMANHA

# Palhinha está «entusiasmado»

***Médio internacional português contou como viveu o primeiro dia nos bávaros***

O treino de ontem do Bayern contou com alguns regressos e uma cara nova. Tal como os jogadores alemães que representaram a *mannschaft* no Euro-2024, João Palhinha começou os trabalhos de pré-época, naquele que é, para o português, o primeiro dia de preparação no clube bávaro.

O médio, contratado ao Fulham por cerca de €45 milhões, fez a sessão de performance, tal como Neuer, Muller, Musiala e Kimmich.

«Eles não vêm completamente do zero, fizeram um programa nas férias e, por isso, já têm alguma forma física», afirmou Max Eberl, diretor desportivo do Bayern. O comunicado refere que a «nova contratação João Palhinha já assumiu o trabalho pela primeira vez em Munique».

Após o momento de treino, o jogador de 29 anos fez o balanço inicial. «Foi muito bom, fiz muitos testes físicos. É o primeiro dia, então tive a oportunidade de conhecer alguns companheiros. Estou muito feliz de começar a jogar aqui e foi um bom dia para mim», começou por dizer. «Estou entusiasmado para os próximos dias, ao longo dos quais vou conhecer mais colegas e integrar os treinos. Estou realmente focado no meu trabalho e em ajudar os meus companheiros a alcançar coisas boas no futuro», concluiu.

Além destes elementos, Sané, que foi operado, já treinou, mas à parte. Coman, Upamecano, De Ligt e Kane, que estiveram no Euro, e Alphonso Davies, que representou o Canadá na Copa América, ainda estão de férias.


BAYERN

Palhinha já trabalha em Munique


IMAGO

Old Trafford foi inaugurado em 1910

# Novo estádio do Man. United com cem mil lugares

***Custo da obra rondará os 2,3 mil milhões de euros; remodelação de Old Trafford fica por metade***

Um dos objetivos da nova direção do Manchester United, liderada por Jim Ratcliffe, é o de construir um novo estádio. Segundo avança o *The Athletic*, o clube inglês já está a explorar essa opção e pretende construir uma nova casa com capacidade para 100 mil pessoas (mais 25 mil lugares do que o Old Trafford atual).

A capacidade de seis dígitos é vista como um número realista, dada a elevada procura de bilhetes para os jogos dos *red devils*. O grupo de trabalho criado para explorar as opções para Old Trafford avaliou a possibilidade de remodelação, mas está atualmente a focar as suas atenções na construção de um novo estádio e na forma de o financiar, tendo concluído — numa primeira fase — que essa é a melhor forma de transformar a experiência dos adeptos. A preferência de Jim Ratcliffe é também por um estádio construído de raiz, em vez de renovar o Teatro dos Sonhos, e o United acredita que é viável fazê-lo num local que já é propriedade do clube, adjacente ao atual terreno, o que significa que a equipa poderia continuar a jogar em Old Trafford durante as obras.

Em relação aos custos, uma nova construção deverá ultrapassar os 2,3 mil milhões de euros, enquanto uma hipotética renovação do estádio custaria cerca de metade desse valor.

O estádio de Old Trafford foi inaugurado em 1910 e recebe os jogos do Manchester United há 114 anos, tendo recebido as últimas obras de remodelação em 2007. O mítico estádio poderá, agora, estar a viver os seus últimos tempos.

# Cuiabá de Petit perde e volta à zona de descida

**«Ineficácia», assim diagnostica o treinador português, após derrota em casa frente ao Athletico Paranaense. Na jornada 20 do Brasileirão, técnicos lusos perderam todos na condição de visitados**

**João Almeida Moreira**

Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Cuiabá perdeu em casa por 1-2 com o Athletico Paranaense, na madrugada de ontem, e voltou, com dois encontros em atraso, a entrar na zona de descida: é 18.º a um ponto do Vitória, o 17.º, e do Grêmio, o 16.º e primeiro acima da linha de água. Com este resultado, a equipa de Petit imitou o Palmeiras, de Abel Ferreira, o Botafogo, de Artur Jorge, e o Bragantino, de Pedro Caixinha, todos batidos em casa na 20.ª jornada do campeonato.

Julimar abriu o marcador para o Athletico logo aos 10' e Di Yorio, aos 90+3', ampliou. Deyverson, as 90+6', ainda reduziu mas não a tempo de permitir ao dourado empatar. Petit apontou a ineficácia como fator para a derrota.

«Nós entrámos bem no jogo e logo nos primeiros 10 minutos tivemos oportunidades flagrantes, como a do Jonathan Cafú e outras em que forçámos erros na primeira fase de construção do adversário», disse o treinador português.

«Se tivéssemos sido mais rápidos nas tomadas de decisão, estaríamos a falar de outro resultado, fizemos 20 remates, ganhámos 12 cantos mas aí entra a eficácia como fator decisivo para a derrota», explicou.



IMAGO

Petit, treinador do Cuiabá, está confiante apesar do mau momento da equipa

## «Agora vamos poder treinar jogo a jogo», afirma Petit

Petit, porém, acredita que com o calendário mais desanuviado nas próximas semanas, a equipa possa trabalhar situações de jogo em que precisa melhorar bastante.

«Desde que chegámos aqui só tivemos cinco dias seguidos para trabalhar», registou o técnico.

«Agora vamos poder treinar jogo a jogo, melhorar algumas coisas que analisámos, algumas situações em que temos que ter equilíbrio para que não soframos estes golos em transição e para sermos mais eficazes na hora das finalizações, estamos a criar muito, mas não conseguimos concluir», rematou

**BRASILEIRÃO** 20.ª jornada

| | |
|---|---|
| Juventude-Criciúma | **1-2** |
| Palmeiras-Vitória | **0-2** |
| Bahia-Internacional | **1-1** |
| Fortaleza-São Paulo | **1-0** |
| Botafogo-Cruzeiro | **0-3** |
| Bragantino-Fluminense | **0-1** |
| Flamengo-Atl. Goianiense | **2-0** |
| Atlético Mineiro-Corinthians | **2-1** |
| Cuiabá-Ath. Paranaense | **1-2** |
| Grêmio-Vasco | **1-0** |

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Flamengo | 19 | 12 | 4 | 3 | 34-19 | 40 |
| 2 | Botafogo | 20 | 12 | 4 | 4 | 31-19 | 40 |
| 3 | Palmeiras | 20 | 11 | 3 | 6 | 27-16 | 36 |
| 4 | Fortaleza | 19 | 10 | 6 | 3 | 24-18 | 36 |
| 5 | Cruzeiro | 19 | 11 | 2 | 6 | 28-20 | 35 |
| 6 | São Paulo | 20 | 9 | 5 | 6 | 28-21 | 32 |
| 7 | Bahia | 20 | 9 | 5 | 6 | 29-24 | 32 |
| 8 | Ath. Paranaense | 18 | 8 | 4 | 6 | 22-18 | 28 |
| 9 | Atl.Mineiro | 18 | 7 | 7 | 4 | 27-26 | 28 |
| 10 | Bragantino | 18 | 7 | 4 | 7 | 22-21 | 25 |
| 11 | Vasco | 19 | 7 | 2 | 10 | 20-29 | 23 |
| 12 | Criciúma | 18 | 5 | 6 | 7 | 26-28 | 21 |
| 13 | Juventude | 18 | 5 | 6 | 7 | 20-24 | 21 |
| 14 | Internacional | 15 | 5 | 5 | 5 | 13-13 | 20 |
| 15 | Corinthians | 20 | 4 | 7 | 9 | 19-26 | 19 |
| 16 | Grêmio | 18 | 5 | 3 | 10 | 15-22 | 18 |
| 17 | Vitória | 20 | 5 | 3 | 12 | 22-32 | 18 |
| 18 | Cuiabá | 18 | 4 | 5 | 9 | 19-24 | 17 |
| 19 | Fluminense | 19 | 4 | 5 | 10 | 15-24 | 17 |
| 20 | Atl. Goianiense | 20 | 2 | 6 | 12 | 16-31 | 12 |

**Melhores marcadores**

| | |
|---|---|
| Pedro(Flamengo) | 10 |
| Lucero (Fortaleza) | 8 |
| Hulk (Atlético Mineiro) | 7 |

**Próxima jornada** **(21.ª)**

**03/08**: Vitória-Cuiabá; Corinthians-Juventude; São Paulo-Flamengo; Athletico Paranaense-Grêmio; Vasco-Bragantino; Fluminense-Bahia; Cruzeiro-Fortaleza; **04/08:** Atlético Goianiense-Botafogo; Criciúma-Atlético Mineiro; Internacional-Palmeiras

**ARÁBIA SAUDITA**



AL HILAL

Rúben Neves já está a trabalhar no Al Hilal

## Jorge Jesus vence Cesc Fàbregas

***Já com Rúben Neves às ordens, o Al Hilal bateu o Como, treinado pelo espanhol, por 1-0***

Depois de sofrer a primeira derrota da nova pré-temporada aos pés dos sul-africanos do Mamelodi Sundowns (1-2), o Al Hilal regressou às vitórias, somando ontem a terceira em quatro jogos nesta fase de preparação. A equipa de Jorge Jesus venceu pela margem mínima (1-0) o Como — recém-promovido à Serie A — orientado por Cesc Fàbregas, graças a golo do ponta de lança sérvio Mitrovic, numa bela combinação com o seu compatriota Milinkovic-Savic.

O técnico português alinhou os dois sérvios no onze inicial, tal como Bono e Renan Lodi, sendo que Rúben Neves já regressou aos treinos no último sábado e começou a partida no banco de suplentes, tal como Koulibaly, tendo entrado nos minutos finais.

Já o treinador espanhol sofreu a segunda derrota da pré-temporada, a primeira foi com o Wolverhampton (0-1), tendo triunfado de seguida sobre Las Palmas (2-1) e Cagliari (3-1).

No jogo de ontem, o central francês Varane, reforço do Como após ter deixado o Manchester United, ainda não foi convocado.

Por outro lado, o interesse do Al Hilal em Vítor Roque já era conhecido e, agora, os sauditas avançaram mesmo com uma proposta pelo avançado brasileiro do Barcelona. Mas, segundo Fabrizio Romano, especialista em mercado, Vítor Roque rejeitou a primeira oferta dos sauditas.

O Al Hilal deverá avançar com uma nova proposta pelo jogador de 19 anos, que é um pedido expresso do treinador português para reforçar o ataque do campeão saudita. Ainda assim, o emblema de Riade já estará a estudar alternativas a Vítor Roque.

**BREVES**

### Keylor Navas a caminho do Monza a custo zero

Keylor Navas está muito perto de ser confirmado como reforço do Monza. Segundo a Sky Sports, o guarda-redes de 37 anos irá realizar hoje os habituais exames médicos, antes de assinar contrato com o clube italiano. O internacional costa-riquenho está sem clube desde que terminou contrato com o PSG, em junho — fez apenas seis jogos na temporada transata. Depois de passagens por Espanha, França e Inglaterra, Navas deverá agora embarcar numa nova aventura, num novo campeonato, ao serviço do Monza, que ficou no 12.º lugar da Serie A em 2023/24.

### Pep Guardiola preocupado com início de época do City

Com o início da temporada à porta, Pep Guardiola não escondeu a preocupação em relação à preparação do Manchester City. Os ingleses estão, neste momento, em estágio nos Estados Unidos e ainda não contam com 13 jogadores que irão fazer parte do plantel na próxima temporada. «Vamos chegar atrasados, não apenas contra o Manchester United *[na Supertaça]*, mas contra o Chelsea e o Ipswich também *[primeiras duas jornadas da Premier League]*», disse o treinador do campeão de Inglaterra: «O objetivo é tentar não perder muitos pontos, tentar competir bem. Não temos jogadores, porque têm de descansar.» Pep Guardiola criticou, ainda, o calendário e a quantidade de jogos ao longo da temporada: «Se os grandes patrões e todas as instituições, como FIFA, UEFA e Premier League, não pensam nos jogadores, então os treinadores têm de pensar neles, senão morrem. É demasiado. É por isso que são necessárias três semanas ou um mês *[de descanso]*, mas a concorrência existe e é preciso adaptarmo-nos. Não há solução e não haverá solução porque não há intenção de encontrar uma solução.» E concluiu: «Gostaríamos de ter tido uma preparação adequada, mas é impossível porque as seleções nacionais merecem jogar. Todas as instituições, FIFA, UEFA e as federações locais, querem defender o seu produto e fazer jogos.»

### Pavlovic é reforço para o Milan de Paulo Fonseca

Strahinja Pavlovic, 23 anos, vai reforçar o Milan, orientado por Paulo Fonseca, de acordo com a imprensa italiana. O negócio com o Salzburgo estará fechado e o defesa-central sérvio vai custar cerca de 18 milhões de euros, com bónus incluídos.

## VOLEIBOL


SL BENFICA

Pablo Natan diz sentir-se feliz na Luz

# Pablo Natan renova

***Brasileiro vai continuar no Benfica por mais duas temporadas***

O Benfica anunciou, ontem, a renovação de Pablo Natan. O zona 4 de 26 anos vai assim continuar de águia ao peito até 2026 e, nesta época, cumprirá a 4.ª temporada ao serviço do clube da Luz. Em declarações aos meios oficiais do Benfica, o atleta confessou-se «muito feliz» com a sua permanência e garantiu acreditar que a renovação é «sinal» de que o seu desempenho «tem agradado» aos responsáveis benfiquistas. «Fiquei feliz quando vieram falar comigo. Sinto-me muito bem aqui no Benfica, espero dar continuidade ao trabalho», afirmou Natan. O internacional sub-21 pelo Brasil considera que o facto de ter encontrado uma «equipa que já era multicampeã», que tinha «jogadores já formados», deu-lhe uma missão que o fez crescer, «como pessoa e como profissional». «Tive de trabalhar muito para conquistar o meu espaço, para na última época ter mais oportunidades de jogar. Foi um amadurecimento nas duas áreas da minha vida», explicou. Em 2021, quando o brasileiro chegou, os encarnados eram bicampeões nacionais. Três épocas depois, tem no palmarés três campeonatos, duas taças de Portugal e duas Supertaças, partindo agora com o objetivo de conquistar o hexacampeonato.

## BENFICA

# Novos coordenadores

O Benfica anunciou ontem que vai alargar a figura de coordenador de modalidade, figura essa já existente no voleibol num cargo ocupado por José Jardim. No âmbito da reestruturação em curso nas modalidades de pavilhão dos encarnados, o Benfica anunciou que Tomás Barroso e Miguel Campos serão os coordenadores desportivos das modalidades de basquetebol e hóquei em patins, respetivamente. Depois de 12 épocas ao serviço dos encarnados, Tomás Barroso está de volta ao Benfica para assumir este novo cargo. Miguel Campos, por outro lado, foi dirigente e diretor de secção.

# Henrique Casimiro anuncia final da carreira


IMAGO

Ciclista da Efapel garante que nenhum resultado de qualquer prova lhe faria reverter a decisão

## Ciclista aproveitou o dia de descanso da 85.ª Volta a Portugal para anunciar a reforma ao fim de 28 anos. Decisão já estava tomada antes desta prova

**João Castro**

O ciclismo português vai despedir-se de Henrique Casimiro que anunciou ontem que vai terminar a carreira, aos 38 anos. No dia de descanso da 85.ª Volta a Portugal, o ciclista deixou uma mensagem nas redes sociais a anunciar a decisão, após 16 épocas como profissional.

«Hoje, em dia de descanso da Volta a Portugal, quero comunicar a todos minha despedida do ciclismo profissional, decisão que estava tomada anteriormente e nenhum resultado de qualquer prova a faria reverter», revelou Henrique Casimiro, afirmando ainda que termina a carreira com a «certeza de que é o momento certo», uma vez que termina enquanto ainda se sente «competitivo e útil».

«Nunca imaginei que o sonho em ser ciclista daquele menino de 10 anos se transformasse em 28 anos de dedicação plena a este desporto que tanto adoro, 16 dos quais como ciclista profissional, um sonho que com persistência e trabalho se tornou uma realidade magnífica», acrescentou Casimiro.

O corredor português aproveitou para agradecer a todas as equipas que representou «desde criança, sem exceção», explicando que «todas elas e as pessoas que as formaram acrescentaram algo e deram grandes lições de vida».

Henrique Casimiro afirmou que, nesta última época, o seu corpo «não respondeu da mesma forma», mas que isso não faz com que procure explicações, mas sim «apenas desfrutar de cada quilómetro nesta reta final».

«Muito obrigado a todos, especialmente à minha esposa e filhos, os principais afetados pelas exigências da minha profissão. Espero recompensar no futuro», concluiu no comunicado que publicou nas redes sociais.

Nesta volta a Portugal, Henrique Casimiro ocupa o 23.º lugar na geral, já distante do camisola amarela, Afonso Eulálio. O ciclista da Efapel deu principalmente nas vistas com a vitória no Grande Prémio Torres Vedras - Troféu Joaquim Agostinho de 2019, tendo obtido a melhor classificação na Volta precisamente no ano passado, ao alcançar o sexto lugar.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

| | |
|---|---|
| 1. Afonso Eulálio (ABFT-Feirense) | 16.37,21 h |
| 2.Colin Stussi (Vorarlberg) | +16s |
| 3.Jon Agirre (Kern Pharm) | +26s |
| 4.Mikel Bizkarra (Euskatel-Euskaldi) | +50s |
| 5.Diego Camargo (Petrolike) | +1.18m |
| 6.António Carvalho (ABFT-Feirense) | +1.23m |
| 7.Delio Fernández (Tavira / SC Farense) | +1.33m |
| 8.Luís Fernandes (Credibom) | +1.46m |
| 9.Joan Bou (Euskatel-Euskaldi) | 1.48m |
| 10. Segio Chumil (Burgos-BH) | +1.59m |

### PERCURSO PARA HOJE

| Etapa | Partida | Chegada | Km |
|---|---|---|---|
| 5 | Penedono | Bragança | 176,8 |

PENEDONO
Mêda 25,2 km
Mêda 29,4km
Serra de Bornes 101,7km
Macedo de Cavaleiros 118,7km
Cabeço de Santa Engrácia 139 km
Bragança 160,7km
1ª Passagem pela Meta 162,2 km
BRAGANÇA 176,8 KM

## FÓRMULA 1

# Carlos Sainz assina pela Williams

***Escuderia britânica irá contar com o piloto espanhol, detentor de 23 pódios, a partir de 2025***

Terminou o mistério e Carlos Sainz já tem nova equipa para a próxima temporada da Fórmula 1. A Williams anunciou ontem o espanhol como piloto oficial a partir de 2025. O contrato entre a escuderia britânica e Sainz é de duas temporadas, embora estejam previstas opções de prolongamento do vínculo que podem ser acionadas. Sainz estava na Ferrari desde 2021 e já se sabia há algum tempo que não ia continuar na equipa italiana, tendo em conta a chegada de Hamilton. Já passou pela Toro Rosso— depois de ter passado pela escola da Red Bull —, Renault e McLaren.

A marca britânica publicou nas suas redes sociais um vídeo em que o próprio Carlos Sainz oficializava a sua transferência e fez as primeiras declarações enquanto novo piloto da Williams. «Olá a todos! Quero anunciar que farei parte da família Williams a partir de 2025», começou por anunciar o piloto espanhol.

«Como sabem, têm sido uns meses muito intensos, dividindo as corridas com as decisões sobre o meu futuro, mas agora tenho 100% de certeza de que a Williams é o lugar adequado para passar os meus próximos anos», assumiu. A escolha, diz Sainz, vem da crença no «projeto» e no «progresso» da escuderia, a terceira mais antiga da Fórmula 1 — só a Ferrari e a McLaren a ultrapassam —, que desde 2015 que não alcança o pódio do campeonato de construtores da Fórmula 1.


IMAGO

Sainz estava na Ferrari desde 2021

«Acredito seriamente no projeto, no progresso que foi feito e, a partir de 1 de janeiro de 2025, darei tudo para tentar recolocar esta equipa no lugar que merece.» Sainz concluiu a sua apresentação com a nota de que «agora, é hora de descansar, recarregar baterias, porque ainda faltam muitas corridas pela Ferrari».

O espanhol afirmou que quer dar o «melhor» de si e «tentar conquistar pódios e vitórias antes do final do ano». Minutos depois, Sainz publicou um comunicado, em que voltou a reforçar o objetivo de «trazer a Williams para onde merece estar». Com 29 anos, Carlos Sainz tem três vitórias e 23 pódios em Grandes Prémios de Fórmula 1, e é atualmente quinto no classificado no Mundial de Pilotos, ao volante de um Ferrari.

L. M.



**Vasco Mendonça**

*Consultor de marketing

Selvagem e Sentimental

# Plantel

***A pré-época do Benfica aproxima-se do final e começa a haver matéria suficiente para algumas observações iniciais sobre o plantel para a época 2024/25.***

**Trubin**

Indiscutivelmente titular. Tenho as melhores expectativas para a sua segunda época no clube. Estará mais confortável na pele não apenas de titular, mas de referência da defesa. Apesar de já ter mostrado muita qualidade, também comprometeu em alguns momentos. Dos jogadores com maior margem de progressão.

**Samuel Soares/André Gomes**

Não é evidente que esteja aqui a solução para eventual lesão ou suspensão de Trubin.

**Bah**

O melhor Bah é titular de caras. Resta saber quem será o seu suplente, o que é relevante quando se observa no dinamarquês alguma propensão para lesões. Protagonizou alguns erros comprometedores, mas a capacidade de envolvimento no ataque, a cruzar ou até a aparecer na área em condições de rematar, torna-o uma opção mais do que válida neste plantel. A versão mais pressionante e eficaz em transições passará sempre por jogadores como Bah.

**António Silva**

A última época revelou alguns sinais preocupantes e uma evolução diferente da que esperávamos num segunda ano no plantel. Não é evidente que continue no clube, mas continua a ter todas as condições para ser determinante.

**Morato**

Sempre que vejo Morato lembro-me de quanto custou, da promessa que trouxe, do tempo que já leva no clube e da expectativa que terá em agarrar a titularidade. Olhando para as opções da defesa, não me parece que essa gestão vá ser fácil. Morato seria titular em muitas equipas de bom nível, mas não é nada linear que isso venha a acontecer no Benfica.

**Tomás Araújo**

Continua a mostrar sinais muito promissores, em particular pela capacidade de conciliar uma boa leitura de jogo com a qualidade do passe. É um defesa que conjuga como poucos no futebol português a elegância e a agressividade que a sua posição exige. Está por demonstrar a consistência numa época longa e sinuosa, mas é dos jogadores em que mais apetece apostar neste plantel.

**Otamendi**

Tenho dificuldade em aceitar as duas competições de seleções no espaço de dois meses. Compreendo que os jogadores tenham aspirações pessoais, mas acho que não podem ser impostas ou excessivamente acarinhadas. Otamendi continua a ser uma referência, mas os índices físicos tenderão a ceder à passagem do tempo. Talvez este possa ser o ano em que o vemos mais vezes fora do relvado. Sei que muitos fantasiam com centrais que jogam até aos 50 anos e antecipam os atacantes com o poder da mente, mas parece-me uma renovação necessária quando se pensa na exigência desta época.

**Beste**

Parece um jogador à medida do melhor futebol das equipas de Roger Schmidt. É cedo para tirar grandes conclusões, mas a mentalidade que traz de uma liga competitiva poderá ser muito útil e tornar os desafios da liga portuguesa mais simples de ultrapassar. Tenho especial predilecção por atletas pouco sorridentes que parecem apostados em realizar o seu trabalho com a máxima competência e intensidade. Espero que as primeiras impressões se confirmem. Seria a solução para um dos maiores problemas da última época.

**Carreras**

Os sinais dados esta época parecem mostrar um jogador em progressão física e tática. Se isso se confirmar, pode ser útil num onze com alguma rotação, se tal vier finalmente a acontecer. Não me parece opção tão fiável em termos defensivos, mas é legítimo afirmar que o Benfica tem dois laterais de raiz em condições de competir pela posição. É um salto quântico face à época passada, mas falta perceber que gestão será feita.

**João Neves**

É um dos símbolos do clube. Podia dizer que isso não tem preço, mas tudo indica que estarei enganado. Não é compreensível que um clube como o Benfica seja gerido ao ponto de tornar a venda de João Neves a única opção financeira válida para garantir o equilíbrio das contas. A gestão desportiva e financeira do Benfica, mesmo assumindo um modelo tendencialmente vendedor, deveria privilegiar sempre a manutenção de jogadores como João Neves por mais tempo. A confirmar-se a saída, fica a sensação clara de que se poderia ter feito mais para combater a inevitabilidade dos milhões. Adiar esse momento tem um preço que o clube devia pelo menos estar disposto a pagar quando falamos de alguém como João Neves. Um clube que contrata em volume e valor como o Benfica tem contratado devia acautelar a manutenção da qualidade de quem já cá está. Pode chegar um camião de dinheiro, mas ficaremos mais pobres no dia em que sair.

**Florentino**

O futebol mais desenvolto dos novos colegas no meio-campo torna Florentino um jogador mais lento e com menos progressão, mas a sua melhor versão é também a que esteve na origem do Benfica com melhor reação à perda durante as últimas épocas. Será titular neste início da época, muito provavelmente para dividir responsabilidades com Barreiro, mas resta saber que outras opções terá o plantel se João Neves sair. Ao contrário de outros jogadores jovens neste plantel, Florentino parece ter atingido o seu pico de desempenho. Não é crítica negativa. É um jogador feito. O Florentino que vemos jogar hoje é muito provavelmente o jogador que veremos daqui em diante, e não vejo motivos para que não continue a ser útil ao Benfica.

**Fredrik Aursnes**

Espero que o altruísmo da época passada, que quase o colocava a jogar na baliza, possa ser recompensado com o regresso à posição natura, mas a titularidade indiscutível parece menos certa.

**Leandro Barreiro**

Poucos toques na bola, quase todos para a frente e a libertar colegas para correrem com a bola, muita agressividade da boa, e talvez a melhor interpretação — ante o Feyenoord — da pressão alta que permitiu a Schmidt conquistar os adeptos na sua primeira época.

**João Mário**

Parece ter tudo para continuar a ser uma referência no onze de Roger Schmidt. João Mário teve sempre a seu favor uma ideia de critério e equilíbrio que parece garantida quando a bola passa por ele, mas também passou por ele a crise de soluções coletivas na época passada. Veremos quem se cansa primeiro, se ele ou eu.

**Kokçu**

Tenho dúvidas de que seja opção para o Benfica 2024/25. Não sou muitos de rancores, mas a verdade é que não gostei nada da entrevista que deu há uns meses e ainda não a esqueci. Tudo me leva a crer que não será titular e tudo me leva a crer que isso voltará a ser um problema.

**Schjelderup**

Seria injusto avaliá-lo pelo pouco que fez antes de se lesionar, mas parece ter chegado com a genica necessária para tentar ser opção de banco regulamente utilizada para dar maior profundidade, em particular à medida que a época for exigindo maior gestão do plantel.

**Neres**

É sempre difícil avaliar um jogador que não quer ser suplente e que apresenta muitas vezes futebol para ser titular. É um desafio para Schmidt. A sua provável saída deixará uma lacuna importante no plantel.

**Prestianni**

Não me quero entusiasmar demasiado, para não ter que me desiludir, mas o facto é que Prestianni mostrou uma combinação rara de qualidades durante esta pré-época. É, talvez, o jogador deste plantel que mais condições tem para fazer esquecer a saída de Rafa, mal amado que decidiu muitos jogos. Se esta impressão se confirmar, pode tornar-se um dos desbloqueadores que tanta falta fazem.

**Rollheiser**

Talvez o jogador mais azarado desta pré-época e um dos que mais me impressionou pela positiva. Só mais algum tempo permitirá tirar as medidas a Rollheiser. Veremos que papel Schmidt tem para ele, mas vai começar no pior lugar possível deste plantel, com um regresso de lesão diretamente para o banco e um onze que parece estar em consolidação.

**Tiago Gouveia**

Ainda parece acusar alguma pressão típica do miúdo que tem de levantar uma bancada da qual faz parte (no coração). A razão diz-me que não é evidente que seja uma segunda opção consistente para a lateral. É nestas decisões de construção de plantel e adaptação de jogadores disponíveis que se poderá jogar o sucesso da equipa. Esse risco deveria ser reduzido ao mínimo e não me parece que Tiago Gouveia seja a solução mais estável para esta lacuna.

**Marcos Leonardo**

Os momentos de carrossel em que participou na pré-época e a eficácia que demonstrou na primeira época fazem dele a solução mais que óbvia para alternar com Pavlidis ou complementá-lo nas áreas próximas da baliza. Permite desenhar diferentes configurações de ataque e é bom finalizador. Tem uma mobilidade e uma genica que fazem dele, na minha opinião, um jogador ainda mal apresentado aos Benfiquistas. Espero muito mais dele. Veremos se esta época confirma os bons sinais que já foi mostrando.

**Di María**

Um dos maiores desafios da próxima época, em especial para Roger Schmidt. Será que consegue gerir a presença de Di María no plantel sem fazer dele um fator de bloqueio à manobra da equipa? Parece um contra-senso dizer isto acerca de um jogador tão talentoso, portanto conto com o argentino para mostrar que mantém a condição física adequada a mais uma longa época, capaz de inventar soluções em ataque posicional e mas transições rápidas que tantas vezes valem três pontos no futebol de Schmidt. Se assim não for, que o treinador mostre a capacidade de decidir e liderar que nem sempre tem demonstrado.

**Arthur Cabral**

Não chegou para ser suplente e acima de tudo não é um investimento que faça sentido manter sentado no banco, mas tudo indica que é isso que vai acontecer se continuar no clube.

**Tengstedt**

Não me parece que valha a pena continuar a tentar. Se os sinais positivos do plantel se confirmarem, Tengstedt ficará naturalmente para trás. A sua saída e a de Cabral, se negociatas atempadamente, poderiam abrir espaço para uma opção alternativa a Pavlidis e Marcos Leonardo que garanta soluções e lide melhor com o estatuto de suplente.

**Pavlidis**

Não acontece muitas vezes, mas há jogadores que pisam um relvado pela primeira vez e parecem ter passado uma vida inteira à espera daquele momento, daquele local e daquele clube. Ver Pavlidis marcar na sua primeira titularidade na Luz parece ilustrar um desses casos raros. Ou muito me engano ou tem tudo para ser feliz no Benfica. O futuro desta época vai ser muito definido pela capacidade de servir Pavlidis de forma adequada e recorrente. Esse é mesmo o sinal mais positivo da equipa até agora, que rapidamente esse caminho pareça ter sido encontrado. Mérito da equipa e de um jogador com excelente sentido posicional e um grande faro para a baliza.

**Roger Schmidt**

É mesmo a maior incógnita para esta época. Rui Costa deu a Roger Schmidt uma nova oportunidade que poucos costumam ter num clube como o Benfica. A responsabilidade será partilhada por ambos, na saúde e na doença. Para já, a expectativa é só uma: regressar imediatamente aos títulos e ao futebol avistado nos já míticos seis meses da primeira época. Mas não é só isso que se pede a Roger Schmidt. Esta nova época pede-lhe que aprenda com os erros e demonstre que a sua ideia de jogo, uma vez estabelecida, não depende de uma mão cheia de jogadores quando há mais duas mãos cheias no plantel. De pouco valerá se voltar a demonstrar, por força de omissões ou de opções estranhas como jogar uma época inteira sem laterais de raíz, que o plantel disponível não satisfaz as suas necessidades. Este parece ser o plantel que o treinador pediu. A Roger Schmidt, exige-se por isso o mais difícil, que é precisamente a missão para a qual se alistou quando chegou a Portugal, e uma que raramente cumpriu ao longo da sua carreira enquanto treinador: que vença sem apelo nem agravo, e que saiba gerir o grupo por forma a garantir que chega ao fim com a mesma força e consistência do arranque. Se é verdade que o gegenpressing do treinador do Benfica já deslumbrou todos os adeptos, também é verdade que não soube manter esse registo. Os primeiros sinais da pré-época parecem indicar que se está a chegar a uma versão aproximada dessa ideia de jogo. Falta o teste do algodão. Agora que a sua ideia de jogo é bastante mais familiar para os treinadores da liga portuguesa, veremos como se portam os rapazes e o seu respetivo condutor. Que seja uma época de regresso aos pergaminhos do clube, é o que todos desejamos.

O poder da palavra

# Relembrar as alterações



**Duarte Gomes**

arbitro@abola.pt

***No pontapé de penálti, a partir desta época, a bola não tem de estar colocada literalmente em cima da marca dos onze metros. Basta que toque ou sobreponha o centro dessa marca***

A poucos dias do arranque oficial do futebol profissional — vem aí o Sporting-FC Porto, a contar para a Supertaça Cândido de Oliveira —, parece-me importante rever as alterações mais relevantes aprovadas para a época 2024/25.

Uma das principais — e para mim a mais justa e esperada — é a *desvalorização* da aproximação ilegal de jogadores aquando da marcação de pontapés de penálti, desde que a ação seja inócua. Ou seja, deixa de ser sancionada a entrada indevida na área ou na área de círculo de penálti (a chamada meia-lua) de defesas e avançados que não impactem no desfecho do pontapé. Até aqui, a *intrusão* era sempre punida, embora na prática poucos fossem os árbitros que o fizessem. Agora só haverá sanção caso os atletas retirem benefício da infração ou perturbem o executante/guarda-redes que defende.

Nota ainda para outra alteração no que diz respeito aos pontapés de penálti: a partir desta época a bola não tem que estar colocada literalmente em cima da marca dos onze metros. Basta que toque ou sobreponha o centro dessa marca, ou seja, que apenas parte do seu diâmetro esteja em contacto com esse ponto central. A medida poderá ajudar a abafar ruídos de circunstância normais nessas ocasiões.

Mais uma mudança interessante: como sabem, se um jogador seguir isolado para o golo e for carregado na área adversária por um defesa que não tente jogar a bola, a infração resulta na expulsão do infrator (não se aplica aí o tal fim da tripla penalização). Acontece, por exemplo, com cargas nas costas, empurrões, saltos sobre o adversário ou quando o defesa joga a bola com o braço/mão. No fundo, tudo o que não envolva *pés/pernas* não é interpretado como tentativa de disputar o lance de forma legal. Mas a partir de agora, as «faltas não deliberadas cometidas com as mãos» deixam de ser sancionadas com cartão vermelho, passando a ser equiparadas às que o jogador tenta a bola. Isso significa que *mãos/braços* de defesas que queiram jogar de forma justa mas que sejam *traídos* por uma qualquer volumetria inesperada, serão punidas só com advertência, mesmo que evitem uma clara oportunidade de golo. Pela mesma ordem de ideias, não haverá cartão se apenas cortarem um ataque prometedor. Que fique claro que as mãos deliberadas (as que o jogador procura intercetar a trajetória de bola) terão a mesma sanção que até aqui: se evitam golo, expulsão.

Agora uma boa notícia para os jogadores que gostam de ser criativos em relação ao seu equipamento de jogo: a partir de agora as caneleiras não têm quaisquer restrições em termos de tamanho. Basta que garantam uma proteção razoável e estejam cobertas pelas meias. Cabe ao atleta a responsabilidade do seu uso e adequação. As tais *micro* que se vê por aí podem ser utilizadas. Mas se este passo foi dado, é importante acrescentar que a outra moda recente, a das *meias rasgadas/cortadas*, continua a ser proibida pelas leis de jogo. O árbitro pode advertir e/ou impedir o atleta que infrinja de participar na partida enquanto não regularizar o equipamento.

Um nível menos prático, passou a estar consagrado na letra da lei a obrigação de uso da *braçadeira do capitão*, que tem que ser emitida/autorizada pelo organizador da competição, ser de cor única e conter a palavra *capitão* ou pelo menos a letra *C*.

Nota final para a já muito falada «regra do capitão», que não sendo uma lei em si, convém ser olhada com muita atenção: é fundamental que equipas técnicas e jogadores (sobretudo os mais propensos à contestação) percebam a mudança de paradigma. Não haverá qualquer tolerância para protestos ou conversas menos respeitosas com os árbitros, ainda que *en passant*. Apenas o capitão de equipa — ou o jogador escolhido em seu lugar, se esse for o guarda-redes — pode pedir esclarecimentos ao árbitro e em tom adequado.

Na prática, a medida musculada pretende estancar o aumento substancial de contestação e falta de respeito para com as equipas de arbitragem, capazes de gerar animosidade dentro e fora do relvado.

Como a mensagem pedagógica, repetida vigorosamente desde sempre, não passou... passará seguramente aquela que sanciona quem não se controla emocionalmente.

Os jogadores estão para jogar, os treinadores para treinar, os árbitros para arbitrar.

Sentido de pertença

# Mínimos Olímpicos



**André Coelho Lima**

Jurista, empresário, associado do Vitória SC

**1** Aproveito o título do livro do magnífico cartoonista d'A BOLA Luís Afonso, apresentado a semana passada, para intitular este texto que queria dedicar aos Jogos Olímpicos. Com início precisamente em Olímpia, na Grécia, no século VIII a.C, os chamados Jogos Olímpicos da Antiguidade duraram treze séculos! Os jogos da era moderna têm apenas 128 anos, desde o seu reinício em Atenas em 1896, dois anos após o Barão Pierre de Coubertin ter fundado o Comité Olímpico Internacional.

Proponho-me arriscar refletir sobre a participação portuguesa, antes mesmo de saber os seus resultados. Desde logo, para obviar as clássicas conclusões sempre estribadas nos resultados: se tivermos as medalhas esperadas, sobrarão encómios; se as não tivermos, surgirão as críticas de quem já sabia que tudo correria mal, ainda que o não tivesse dito antes. Não pretendo por isso falar sobre os resultados, mas sobre como nos preparámos para esses resultados. Sobre política desportiva consequente, sobre investimento de médio/longo-prazo, sobre projeto. Porque é isso que, em minha opinião, interessa debater em termos de política desportiva e não fazer análises penduradas nos méritos de um ou outro génio.

Portugal tem uma dimensão populacional que torna aritmeticamente menos provável poder aparecer nos lugares cimeiros do medalheiro. Mas tem, por isso mesmo, obrigação de projetar, planificar, preparar um projeto desportivo para produzir resultados nos próximos 20 anos. E para isso é absolutamente nuclear a aposta no desporto escolar. Não propriamente na disciplina de Educação Física, mas antes na criação de verdadeiras condições para a prática de vários desportos com nível para-competitivo no universo escolar. Não depender apenas do trabalho dos clubes. Fomentar a prática do desporto ainda na fase formativa. Fazer a nossa parte, prepararmo-nos para um verdadeiro e transversal projeto desportivo. Como se fez aliás com o projeto do *Senhor Atletismo*, Moniz Pereira, com os resultados que são conhecidos. O resto, as medalhas, virão por arrasto. Ou não virão, mas teremos feito a nossa parte, teremos cumprido os nossos Mínimos Olímpicos.

**2** Enquanto não existe um projeto nacional transversal, os clubes e os atletas vão fazendo a sua parte. Nos Jogos Olímpicos de Paris o Vitória apresenta-se com três atletas: João Costa (natação/Portugal); Matthew Lawrence (natação/Moçambique) Mamadou Tounkara (futebol/Mali). O que representa mais uma manifestação não apenas da força das nossas modalidades como sobretudo da verdadeira dimensão social e desportiva deste clube.

Sobretudo por não ser caso único uma vez que atletas do V.Guimarães já tiveram várias participações em anteriores edições dos Jogos Olímpicos, como com Rui Bragança (taekwondo/Portugal), Capucho (futebol/Portugal) e Manuel Mendes (maratona paralímpica/Portugal). Falando de Guimarães e da sua participação olímpica, suportado pela magnífica peça d'A BOLA sobre os primeiros medalhados portugueses (https://www.abola.pt/mais-desporto/noticias/há-100-anos-portugal-ganhou-a-primeira-medalha-e-recusou-subir-ao-pódio-2024072708081689759), faço notar que era vimaranense um desses medalhados: Luís Cardoso de Menezes. Neto do célebre Conde de Margaride, Luís Cardoso de Menezes era o único *jockey* da equipa portuguesa que não era oficial de cavalaria. O seu cavalo Profond, emprestado pelo pai do médico vimaranense Dr. Henrique Pereira de Moraes (por quem nutro enorme admiração, hoje com 93 anos), ficou precisamente na sua Casa de Caneiros, na freguesia de Fermentões. Claro que não era atleta do Vitória (que se havia fundado apenas dois anos antes) mas dada a irmanação inquestionável entre este clube e a sua terra, ninguém contestará que nos associemos a esta que foi, só, a primeira medalha de Portugal, logo com a participação de um vimaranense.

## BARBA & CABELO Por Luis Afonso









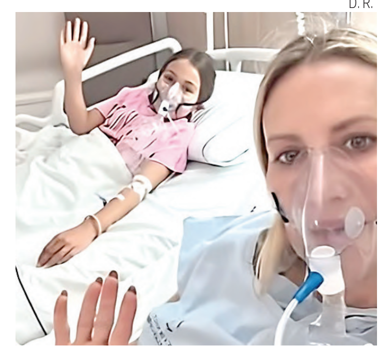




COLÔMBIA

# Família de Falcao envenenada

D.R.



Mulher e filha de Falcao no hospital

***Mulher, sogros e cinco filhos estão bem, mas jogador contou que tiveram um «pequeno susto»***

Um mês depois de regressar à sua terra natal para jogar no futebol colombiano, Radamel Falcao não participou no quarto jogo do Millonarios, anteontem, e o clube explicou que isso se deveu a um acidente doméstico.

O avançado recorreu às redes sociais para explicar a situação. «Um evento inesperado pelo qual a minha esposa, os meus sogros e os meus cinco filhos foram hospitalizados», disse, pedindo desculpas aos adeptos.

Mais tarde soube-se que a sua família sofreu envenenamento por monóxido de carbono e, portanto, teve de ser levada de emergência para uma clínica local, onde todos foram internados.

Já recuperada, a mulher do jogador de 38 anos contou detalhes sobre a situação nas redes sociais: «Foi um susto. Ligámos um aquecedor de água que não tinha rota de fuga e o monóxido de carbono envenenou-nos.»

MUNDIAL-2030

# Dossiê de candidatura entregue na FIFA

**Portugal, Espanha e Marrocos apresentaram documento detalhado com as ideias que defendem para o grande evento**

**Hugo Forte**

A candidatura conjunta de Marrocos, Portugal e Espanha à organização do Campeonato do Mundo de 2030 apresentou oficialmente o dossiê de candidatura à direção da FIFA, num evento realizado ontem em instalações do organismo, em Paris.

Gianni Infantino, presidente da FIFA, recebeu o documento das mãos dos líderes das delegações das três federações envolvidas: Fouzi Lekjaa (Marrocos), Fernando Gomes (Portugal) e Álvaro de Miguel (Espanha). Com a ambição de organizar um torneio «para o futebol, para o mundo, para o futuro», a candidatura é impulsionada pelo slogan *Yalla Vamos*, que simboliza um esforço proativo para promover o futebol a nível mundial e que já é visível em várias ações nas redes sociais da candidatura.

Pela primeira vez na história, o Mundial masculino será jogado em dois continentes, de forma a poder assinalar o centenário da prova. O dossiê de candidatura, que detalha de forma exaustiva a visão e o planeamento técnico em matéria de transportes, alojamento e segurança, apresenta também as cidades anfitriãs e os estádios propostos.

IMAGO




Fernando Gomes, presidente da FPF, sublinhou a promoção da inclusão

Infantino destacou o valor de juntar três países em dois continentes: «Os vossos países já deram muito ao futebol. São países com uma grande paixão pelo jogo, grandes capacidades de organização e uma visão comum do que deve ser o futebol e os seus valores! É fantástico que tenham unido dois continentes de forma a alcançar o sonho de organizar o Campeonato do Mundo da FIFA. O futebol une o mundo e esta candidatura prova isso mesmo.» Fernando Gomes apresentou os pilares da visão portuguesa: «O dossiê aqui entregue antecipa uma agenda para o futuro. É uma candidatura que inclui aspetos ambientais como um pilar estruturante do evento, uma candidatura que combina as necessidades da competição com as expectativas das cidades anfitriãs do Campeonato do Mundo, e uma candidatura que promove a inclusão e a diversidade para todos. Esta é a base sobre a qual assenta toda a nossa proposta.»

A decisão final sobre o anfitrião deverá ser oficializada no Congresso da FIFA a 11 de dezembro.

FC PORTO

# Romário Baró está de saída

***Médio perdeu influência e SAD procura desligar-se em definitivo do médio***

Romário Baró não vai fazer parte do plantel para a época 2024/25. O médio foi apresentado, mas com 34 jogadores e muitas opções no meio-campo, o médio perdeu influência e o FC Porto vai procurar uma saída definitiva do atleta. Há algumas sondagens da Liga, mas até ao momento nenhuma proposta concreta. O contrato de Baró, de 24 anos, com o FC Porto encerra em 2026. P. S.

FUTEBOL

# Boavista-Lourosa investigado

***Informação relativa aos incidentes no jogo particular remetida pela APCVD***

A Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD) vai enviar, para o Ministério Público para investigação, toda a «informação compilada dos incidentes verificados no jogo particular Lourosa- Boavista que se afigure útil para a prossecução da justiça», anunciou, ontem, aquele organismo, em comunicado. O ensaio foi interrompido por uma invasão de adeptos, quando o duelo particular entre as duas equipas estava empatado com cerca de 30 minutos jogados, na tarde do último sábado.





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

